

# Divulgação dos Resultados

4T21 | 2021



*M. Dias Branco*

Sonhar, realizar, crescer.



Eusébio (CE), 18 de março de 2022 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21) e do ano (2021). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

#### WEBINAR RESULTADOS 4T21 | 2021

21 de março de 2022

Horários:

> Português

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

> Inglês

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 16/03/2022

MDIA3: R\$ 20,51 por ação

Valor de Mercado: R\$ 6,9 bilhões

#### CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: [gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br](mailto:gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br)

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: [fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br](mailto:fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br)

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)

## Em 2021, M. Dias Branco atinge receita líquida de R\$ 7,8 bilhões, 7,7% maior que 2020. Geração de caixa<sup>1</sup> cresce 41,3% e chega a R\$ 960 milhões.

- ✓ **Receita Líquida:** R\$ 7,8 bilhões em 2021, crescimento de 7,7% (R\$ 2,2 bilhões no 4T21, +27,2%);
- ✓ **Receita Bruta com novos produtos na categoria de biscoitos:** R\$ 291,7 milhões em 2021, crescimento de 48,1% (R\$ 95,5 milhões no 4T21, +73,3%);
- ✓ **Market Share Volume:** mantivemos a liderança de mercado e encerramos o 4T21 com 32,5% em biscoitos (32,9% no 4T20) e 30% em massas (32,5% no 4T20);
- ✓ **Custos dos Produtos Vendidos** aumentaram em função da desvalorização de 4,6% do Real<sup>2</sup>, alta de 23,1% do trigo e 49,2% do óleo de palma, ambos em dólares americanos<sup>3</sup>;
- ✓ **Despesas com vendas e administrativas** representaram 21,0% da receita líquida em 2021 (24,3% em 2020). A redução é estrutural e fruto dos programas recentes de produtividade e eficiência;
- ✓ **EBITDA:** R\$ 683,9 milhões em 2021 (-29,8% vs. 2020) e R\$ 182,7 milhões no 4T21 (-4,9% vs. 4T20). A redução foi resultado da alta das *commodities* em dólares americanos e de créditos tributários não recorrentes que impactaram positivamente os resultados de 2020;
- ✓ **Lucro Líquido:** R\$ 505,0 milhões (-33,9% vs. 2020) e R\$ 151,1 milhões no 4T21 (-27,7% vs. 4T20);
- ✓ **Capital de Giro:** liberação de R\$ 284 milhões em 2021 e consumo de R\$ 92,0 milhões no 4T21;
- ✓ **Geração de caixa** pelas atividades operacionais em 2021 de R\$ 959,7 milhões e R\$ 165,3 milhões no 4T21;
- ✓ **Alavancagem** de 0,2x (dívida líquida / EBITDA últimos 12 meses), menor que no 4T20 (0,4x);
- ✓ **Rating AAA Perspectiva Estável** reafirmado pela Fitch pelo 4º ano consecutivo;
- ✓ **1ª emissão de CRAs**, em mar/21, com Selo Verde, totalizando **R\$ 811,6 milhões** (demanda 3x acima do valor inicial), com rating AAA Perspectiva Estável pela Fitch Ratings ;
- ✓ **ISE**, integramos pela 2ª vez consecutiva o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3;
- ✓ **Premiações em 2021:**
  - Melhor empresa da categoria de Alimentos do Brasil (Prêmio Melhores da Dinheiro);
  - Top of Mind 2021 (Prêmio Folha);
  - Troféu Transparência 2021 pelo 5º ano consecutivo (Prêmio ANEFAC-FIPECAFI);
  - Maior indústria de alimentos do Nordeste (Prêmio Valor 1000);
  - Ranking 100 Open Startups 2021.

<sup>1</sup> Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais

<sup>2</sup> Média anual dos fechamentos mensais

<sup>3</sup> Preço médio anual de aquisição no estoques da M. Dias Branco em US\$

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Senhoras e senhores,

O ano de 2021 foi marcado por diversos desafios para o mercado e a sociedade em geral. A pandemia do coronavírus, o contexto macroeconômico, político e social levaram pessoas, instituições e organizações a se adaptarem e adotarem medidas protetivas alinhadas às suas estratégias.

A M. Dias Branco, a partir de sua experiência de quase 70 anos de mercado, e firmemente motivada pela crença no Brasil e na recuperação da economia mundial, realizou mudanças estratégicas importantes, com o propósito de continuar sua histórica trajetória de crescimento e lucratividade, combinada com a manutenção da reconhecida qualidade de seus produtos.

Como principais obstáculos enfrentados em 2021, destacamos a alta acentuada dos custos de nossos insumos pela desvalorização do Real frente ao Dólar americano, bem como a própria elevação dos preços das *commodities*. Em um cenário de consumo impactado pela inflação, há naturais dificuldades em se compensar essa alta de custos no repasse de preço ao consumidor. Sabemos, porém, que esse é um cenário atípico e transitório. Nesse contexto, além de diversas outras medidas, adotamos ações concretas e efetivas de retomada das margens e proteção do caixa.

A Companhia, classificada com *rating* AAA e perspectiva estável pela Fitch, possui solidez financeira e baixa alavancagem, com destaque para o alongamento da dívida a partir da emissão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, realizada logo no início de 2021. Essa estrutura financeira sólida aliada a uma política de preços eficiente e a uma atenção constante aos desejos e possibilidades do consumidor têm sido de fundamental importância para conseguirmos superar esses desafios.

Continuamos investindo para viabilizar um crescimento sustentável de médio e longo prazo, especialmente com lançamento de produtos de maior valor agregado e investimentos em marketing. É nesse contexto que se insere a aquisição realizada da empresa Latinex em 2021. Com as marcas FIT FOOD, Frontera, Smart e Taste&Co, a Latinex reforça a presença da Companhia em *healthy food* (saudabilidade) e *snacks*, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos, o que reflete a estratégia comercial da Cia de crescer com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor.

Na busca de maior eficiência e produtividade, realizamos um importante redesenho na nossa estrutura organizacional. Alguns cargos foram suprimidos, outros criados e algumas áreas unificadas. Tudo em prol de maior sinergia, segurança e agilidade no desempenho de nossas atividades. Nesse contexto, foram criadas duas novas diretorias estatutárias: Vice-Presidência de Supply Chain e Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance.

Esse redesenho gerou uma economia significativa em nossos custos e também nos proporcionou uma estrutura adequada para continuar crescendo com foco nas necessidades de nossos clientes e no desenvolvimento do mercado que atuamos, bem como representa um reforço do nosso compromisso inarredável de buscar garantir o mais alto nível de governança corporativa nas nossas operações.

Em 2021, também revisamos a agenda estratégica de sustentabilidade da M. Dias Branco com foco até 2030, com compromissos públicos de longo prazo. Mudanças climáticas, diversidade, inclusão e

empreendedorismo de comunidades do entorno são temas que receberam ainda mais destaque. Mantivemo-nos na seleta carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), evoluímos de D para B- no ranking do CDP (Carbon Disclosure Project), e fizemos uma captação inédita na história da Companhia por meio da já mencionada emissão de CRA, que foi classificado como “Título Verde”.

No plano do investimento social, entre outras ações, doamos mais de 4.300 toneladas em alimentos a instituições do entorno das nossas unidades para bancos de alimentos. Também colaboramos com as vítimas das chuvas que atingiram a Bahia no fim do ano.

Somos uma Companhia atenta ao seu tempo. Estamos presentes nas principais plataformas de e-commerce e delivery do país e seguimos conectados com startups e com a cultura disruptiva por meio do nosso programa Germinar.

Reconhecemos a nossa posição de liderança no mercado nacional de massas e biscoitos e nos orgulhamos da dedicação e união de nossos colaboradores, e nos permitimos, apoiados em nosso espírito empreendedor, na nossa experiência de mercado, capacidade de trabalho e inovação, fazer jus, cada vez mais e sempre, ao nosso posicionamento de “Sonhar, Realizar, Crescer”, gerando valor ao acionista e à sociedade.

Boa leitura!

## INTRODUÇÃO

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 4T21 e 2021, contemplando os resultados da Latinex a partir de novembro de 2021.

Principais Indicadores	4T21	4T20	AH% 4T20-4T21	3T21	AH% 3T21-4T21	2021	2020	AH% 2020-2021
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.164,5	1.701,6	27,2%	2.179,8	-0,7%	7.814,0	7.252,5	7,7%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	439,9	415,7	5,8%	456,4	-3,6%	1.702,9	1.986,9	-14,3%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	140,3	126,4	11,0%	143,6	-2,3%	519,4	574,6	-9,6%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	101,6	94,5	7,5%	96,4	5,4%	373,0	451,1	-17,3%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,5%	32,9%	-0,4 p.p	31,2%	1,3 p.p	32,0%	33,6%	-1,6 p.p
Market Share de Massas (volume)*	30,0%	32,5%	-2,5 p.p	29,5%	0,5 p.p	30,5%	33,5%	-3 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	151,1	209,0	-27,7%	196,6	-23,1%	505,0	763,8	-33,9%
EBITDA (R\$ milhões)	182,7	192,2	-4,9%	286,6	-36,3%	683,9	974,3	-29,8%
Margem EBITDA	8,4%	11,3%	-2,9 p.p	13,1%	-4,7 p.p	8,8%	13,4%	-4,6 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(140,4)	(350,7)	-60,0%	103,0	n/a	(140,4)	(350,7)	-60,0%
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,2)	(0,4)	-50,0%	0,1	n/a	(0,2)	(0,4)	-50,0%
Capex (R\$ milhões)	72,7	66,3	9,7%	43,1	68,7%	208,1	221,8	-6,2%
Disponibilidades Líquidas geradas pelas atividades operacionais	165,3	(24,3)	n/a	421,5	-60,8%	959,7	679,0	41,3%

\*Os valores apresentados no 4T21 e 4T20 referem-se ao período de nov/dez de 2021 e 2020.

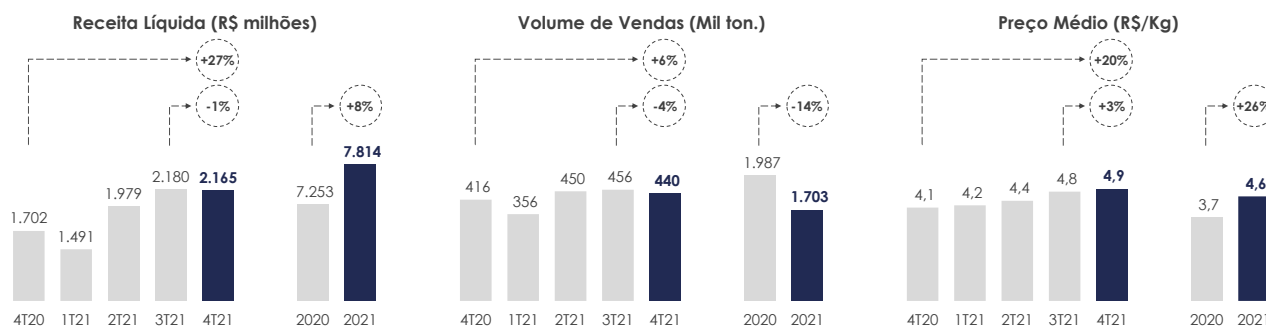
Os valores apresentados no 3T21 referem-se ao período de jul/ago de 2021.

Os valores apresentados em 2021 e 2020 referem-se ao período de jan a dez de 2021 e 2020.

**Nota:** Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

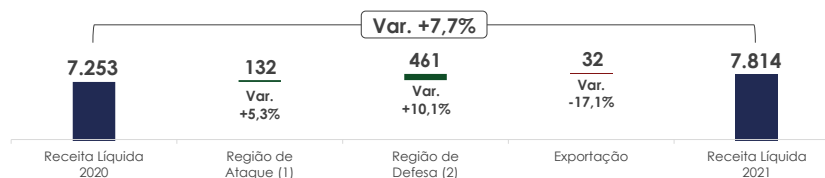
### • Receita

Crescimento da receita líquida, no ano e no trimestre, fruto predominantemente do aumento de dois dígitos dos preços médios. No ano, os volumes foram negativamente impactados pelos resultados do 1T21, ao passo que registramos crescimento no 4T21 vs. 4T20.



No ano, na visão por região, crescemos na região de Ataque e Defesa, com retração nas exportações. O crescimento mais elevado na região de Defesa teve como destaque o aumento do preço médio e dos volumes de margarinas e gorduras industriais, influenciada pela retomada de atividades fora dos lares.

#### Varição na Receita Líquida por Regiões 2021 vs. 2020 (R\$ milhões)

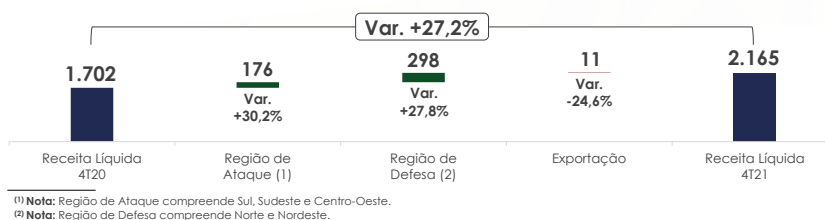


(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

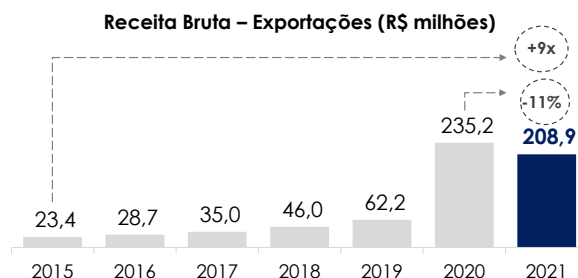
(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

Já na comparação entre o 4T21 vs. 4T20, a região de Ataque apresentou crescimento mais elevado, fruto do aumento dos volumes.

**Variação na Receita Líquida por Regiões 4T21 vs. 4T20 (R\$ milhões)**

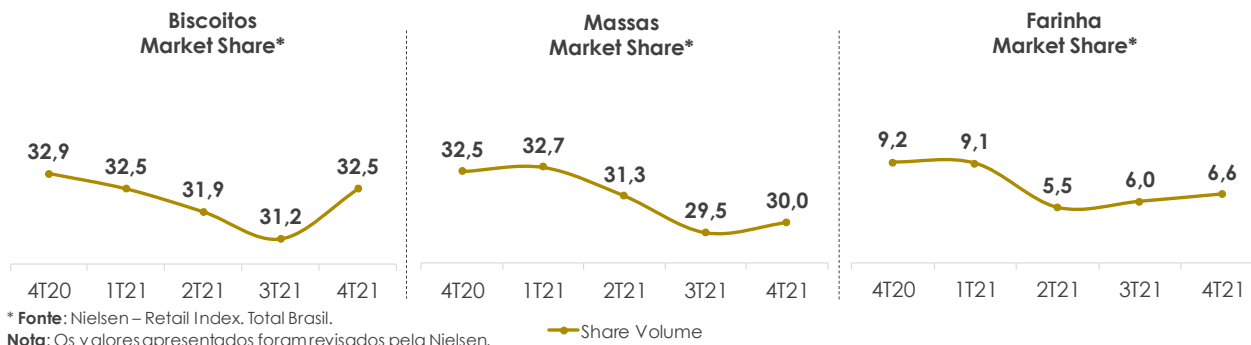


**Ao longo dos últimos anos, as exportações mudaram estruturalmente de patamar.** A retração vs. 2020 deu-se, principalmente, pelos impactos da elevação dos custos dos fretes internacionais e pela base de comparação de 2020, com vendas pontuais para programas de ajuda humanitária naquele ano.



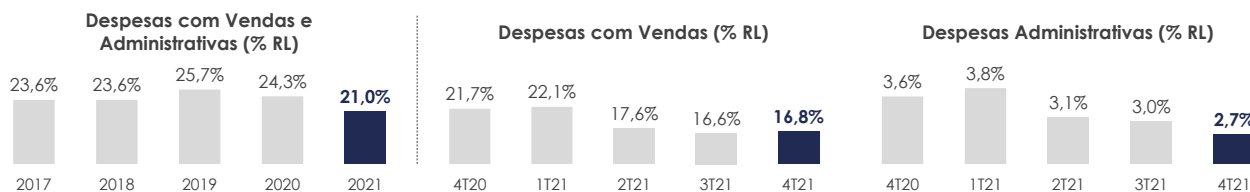
• **Market Share**

**Seguimos na liderança nacional em biscoitos e massas,** com recuperação de *market share* volume no curto prazo. Em farinha, observamos também recuperação de *market share* a partir do 3T21.



• **Despesas**

Os programas de produtividade e eficiência realizados em 2020 (Multiplique: R\$ 438 milhões de ganhos anualizados em custos e despesas) e 2021 (Redesenho Organizacional: R\$ 80 milhões de ganhos anualizados) contribuíram para a mudança estrutural das despesas com vendas e administrativas, conforme observado nos gráficos abaixo.

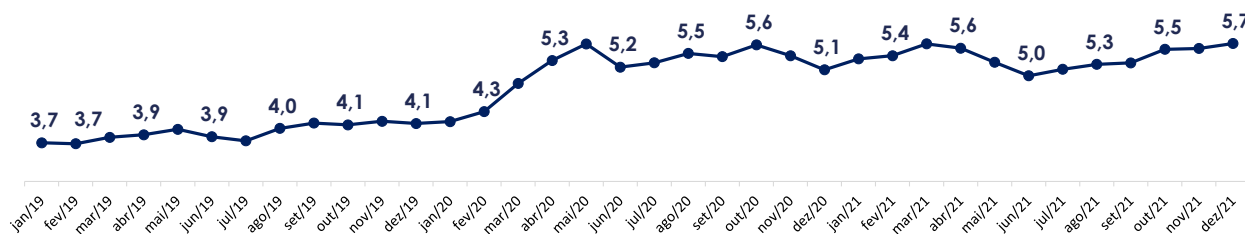


• **EBITDA**

**Encerramos 2021 com EBITDA de R\$ 683,9 milhões e margem de 8,8% (R\$ 974,3 milhões de EBITDA e 13,4% de margem EBITDA em 2020).** A diminuição é fruto do aumento do preço das *commodities* em dólares americanos, da desvalorização do real, da queda dos volumes e dos efeitos não recorrentes que impactaram o resultado de forma positiva em 2020. No total de efeitos não recorrentes, foram reconhecidos R\$ 19,9 milhões em 2021 vs. R\$ 276,3 milhões em 2020, com destaques para os créditos tributários.

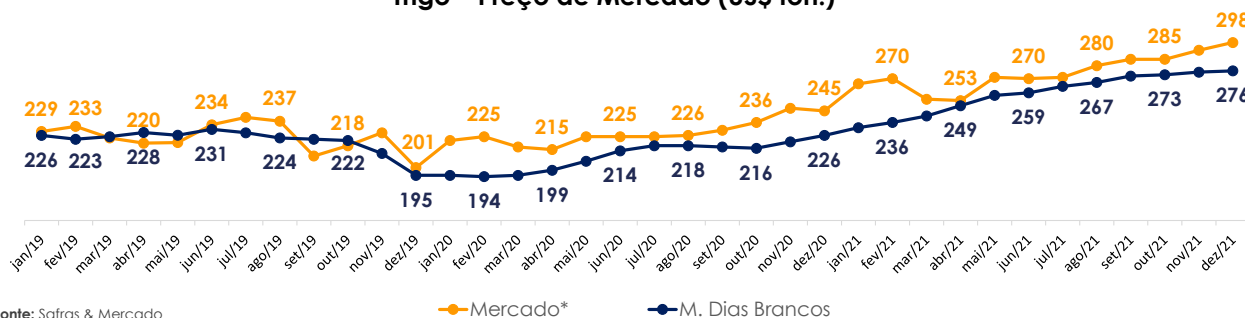
Apresentamos nos gráficos abaixo a evolução nos últimos três anos do dólar e das *commodities* trigo e óleo de palma. Em relação às *commodities* apresentamos o comparativo entre o preço de mercado e o preço médio de aquisição em nossos estoques, onde demonstramos a nossa eficiência fruto das operações de hedge e da nossa capacidade de armazenamento.

**Dólar Médio Mensal – PTAX Fechamento\***



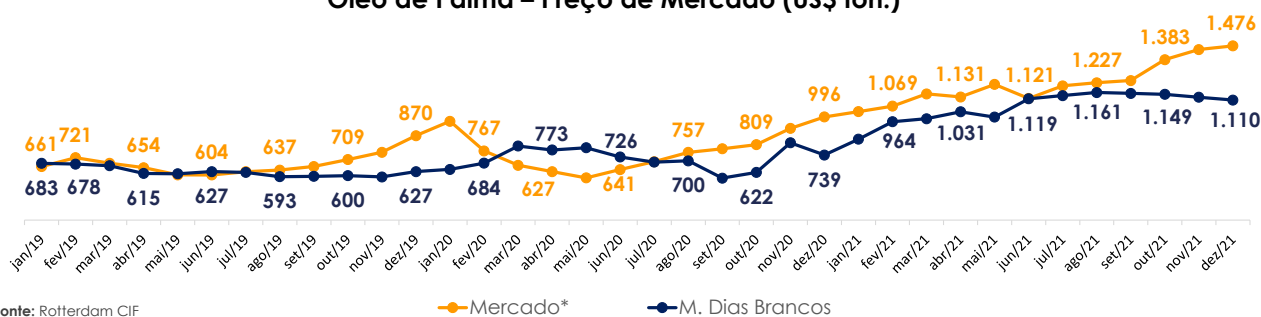
\* Fonte: BACEN

**Trigo – Preço de Mercado (US\$ ton.)\***



\* Fonte: Safras & Mercado

**Óleo de Palma – Preço de Mercado (US\$ ton.)\***



\* Fonte: Rotterdam CIF



Abaixo destacamos os principais efeitos que explicam a evolução do EBITDA anual e trimestral, isolando os efeitos operacionais (volume, preços, custos e despesas) do impacto do câmbio e dos resultados não recorrentes.

EBITDA 2020 (R\$ milhões)	974,3	EBITDA 4T20 (R\$ milhões)	192,2
Efeitos Operacionais <sup>(1)</sup>	(130,8)	Efeitos Operacionais <sup>(1)</sup>	(24,7)
<b>Subtotal</b>	<b>843,5</b>	<b>Subtotal</b>	<b>167,5</b>
Câmbio <sup>(2)</sup>	(179,5)	Câmbio <sup>(2)</sup>	13,3
<b>Subtotal</b>	<b>664,0</b>	<b>Subtotal</b>	<b>180,8</b>
Ganhos Não Recorrentes <sup>(3)</sup>	87,5	Ganhos Não Recorrentes <sup>(3)</sup>	13,1
Despesas COVID-19	(23,2)	Despesas COVID-19	(3,4)
Despesas Reestruturação	(44,4)	Despesas Reestruturação	(7,8)
EBITDA 2021 (R\$ milhões)	683,9	EBITDA 4T21 (R\$ milhões)	182,7

(1) Efeito Preço, Volume de Vendas, Despesas Recorrentes, Custos sem Efeito Câmbio e Ganhos Recorrentes com o Programa de Eficiência e Produtividade.

(2) Impacto do Real frente ao Dólar. Não considera as variações de preço das commodities em Dólar.

(3) Receitas decorrentes principalmente de créditos tributários extemporâneos.

## • Lucro Líquido

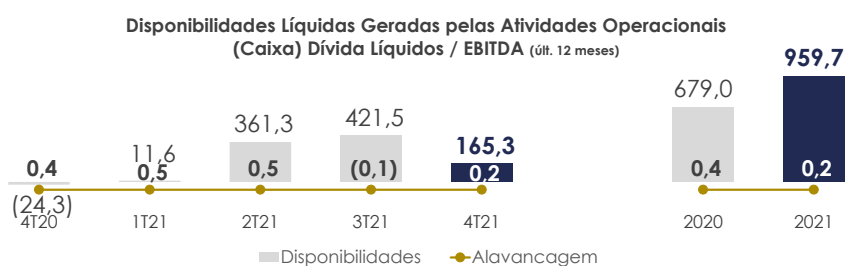
**Encerramos o ano com R\$ 505,0 milhões de lucro líquido**, retração de 33,9%, fruto principalmente da queda do EBITDA excluindo os efeitos não recorrentes e do impacto da elevação do CDI e IPCA no custo da dívida. Outro fator que influenciou a queda do lucro líquido foi o reconhecimento, em 2021, de resultados não recorrentes positivos inferiores aos montantes reconhecidos em 2020: R\$ 166,5 milhões vs. R\$ 418,8 milhões, respectivamente, fruto de menor reconhecimento e atualizações monetárias de créditos extemporâneos.

## • Investimentos

**Os investimentos totalizaram R\$ 208,1 milhões em 2021 (-6,2% vs. 2020) e R\$ 72,7 milhões no 4T21 (+9,7% vs. 4T20)**. Destaque para: (i) aquisição de equipamentos para as unidades em Bento Gonçalves (RS), Fábrica Fortaleza (CE) e São Caetano do Sul (SP); (ii) adequações em CDs no Rio de Janeiro (RJ) para armazenamento de insumos e embalagens; e (iii) sistemas para gerenciamento da produção e segurança da informação na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

## • Dívida, Capitalização e Caixa

No acumulado do ano, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 959,7 milhões (+41,3% vs. 2020). Encerramos o período com caixa de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 1,2 bilhão em 2020) e endividamento bruto de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,6 bilhão em 2020), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 0,2x (0,4x em 2020).



## • Dividendos

Em fev/22, comunicamos a **distribuição extraordinária de juros sobre o capital próprio (JSCP) no valor bruto de R\$ 588,2 milhões** e o calendário de **distribuição de JSCP fixo trimestralmente no valor bruto de R\$ 0,05 por ação**. Ressalta-se que os dividendos/JSCP serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório e farão parte do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) do lucro ajustado a ser distribuído (relativo ao exercício social de 2022).

	Data-base de Direito	Data Ex-juros	Data de Pagamento
1T22	17/03/2022	18/03/2022	31/03/2022
2T22	15/06/2022	17/06/2022	30/06/2022
3T22	16/09/2022	19/09/2022	30/09/2022
4T22	15/12/2022	16/12/2022	29/12/2022

## PLANO DE AÇÃO 2021

No 1T21, anunciamos um conjunto de seis medidas táticas para o crescimento das vendas e captura de ganhos de produtividade e eficiência, que foram executadas ao longo de 2021.

### • Crescimento das Vendas

**Onda Verde Piraquê.** O plano consistiu na aceleração do crescimento e expansão nacional da marca por meio de: (i) lançamentos de produtos com maior valor agregado; (ii) investimento em marketing; (iii) maior presença em plataformas digitais; (iv) embalagens adequadas para cada perfil de canal; e (v) maior presença em PDVs *Premium*, com novo enxoval. Encerramos o plano em 2021 com os seguintes resultados:

- ✓ Crescimento de 14% da receita líquida de biscoitos em 2021 (total M. Dias Branco em biscoitos 7%);
- ✓ Forte investimento em marketing, com grandes campanhas como *Snacks* de batata "A obra prima do batatismo", nova linha de salgadinhos "Sabores di Buteco", campanha nacional "Criações Originais".
- ✓ Lançamentos de produtos com alto valor agregado: Biscoito Piraquê Leite Maltado Coberto de Chocolate (R\$ 28,3), Chocowafer (R\$ 21,9), Salgadinho Sabores *di Buteco* (R\$ 24,5) e *Snacks* de Batata (R\$ 39,0) – valores representados pela receita líquida por kg.

**Novas Parcerias.** O plano consistiu no aumento da capilaridade da nossa distribuição através de novas parcerias. Encerramos 2021 com crescimento de 176% no *sell-out* em plataformas digitais, com 24 parceiros entre varejistas (como Americanas, Magalu e Amazon), aplicativos de entrega (como iFood, Rappi e Cornershop), e lojas oficiais de Piraquê, Adria e Vitarella lançadas no Mercado Livre.

**Alavancar Oportunidades no Mercado Externo.** Encerramos 2021 com 9 novos países, 46 países ativos (países que realizaram compras em 2021), 20 lançamentos exclusivos para o mercado externo e crescimento de 14% sobre o volume de vendas na categoria de biscoitos.

• **Produtividade e Eficiência**

**Otimização do Número de SKUs.** Retiramos 179 SKUs de biscoitos e massas do nosso portfólio (meta 137 SKUs), com o objetivo de reduzir a complexidade de nossa operação.

**Adequação do Footprint Fabril e Logístico.** O plano consistiu no fechamento de CDs, na renegociação de tarifas com operadores logísticos e na concentração da produção num menor número de linhas. Encerramos o ano com o fechamento de 2 CDs.

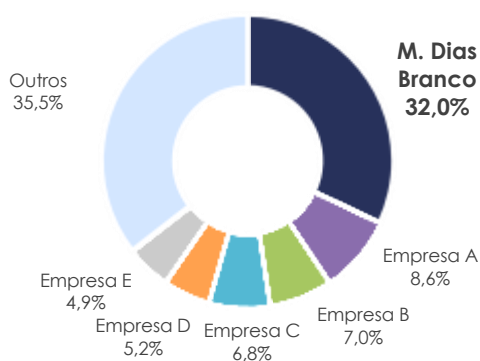
**Redesenho Organizacional.** Em abril de 2021, conforme apresentado no *release* do terceiro trimestre, a M. Dias Branco contratou a Gradus, consultoria especializada em aumento de produtividade, para apoio com o redesenho de sua estrutura organizacional, de forma a adequá-la à estratégia e aos desafios de mercado. O projeto envolveu uma discussão profunda de oportunidades de produtividade em todas as áreas da Companhia, resultando em uma **redução recorrente e estrutural superior a R\$ 80 milhões** de gastos com pessoal ao ano, englobando colaboradores próprios e terceiros. A maior parte das movimentações se concentrou no último semestre de 2021, razão pela qual, a redução será integralmente capturada em 2022. Os gastos rescisórios dos desligamentos de colaboradores realizados em 2021 foram praticamente compensados com as economias obtidas com a redução de quadro próprio e terceiros no ano.

## DESTAQUES DE MERCADO

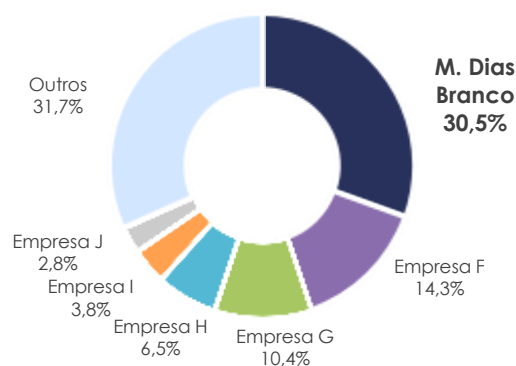
### MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a dezembro de 2021).

**Market Share Biscoitos\* - Brasil**  
(% de volume vendido)



**Market Share Massas\* - Brasil**  
(% de volume vendido)



\*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

## CANAL DE VENDAS

Em 2021, os canais Key Account/Redes Regionais e Distribuidores ganharam representatividade no mix de clientes. O desempenho do Key Account/Redes Regionais está ligado à estratégia de construção e fortificação de marcas. Já o canal Distribuidores, continua crescendo em linha com a nossa estratégia de aumentar a capilaridade, sobretudo na região de ataque.

No comparativo 4T21 vs. 4T20, observamos os mesmos movimentos apresentados no mix acumulado do ano, porém, vê-se que o canal Atacado apresentou recuperação, fruto da retomada do consumo fora dos lares.

Mix de Clientes	4T21	4T20	Variação	3T21	Variação	2021	2020	Variação
Varejo	23,5%	26,3%	-2,8 p.p	25,7%	-2,2 p.p	25,4%	26,8%	-1,4 p.p
Atacado	21,4%	20,4%	1 p.p	20,8%	0,6 p.p	21,1%	22,5%	-1,4 p.p
Key Account / Rede Regional	24,4%	23,2%	1,2 p.p	24,4%	0 p.p	23,4%	20,7%	2,7 p.p
Cash & Carry	16,5%	16,4%	0,1 p.p	16,5%	0 p.p	16,3%	18,2%	-1,9 p.p
Distribuidores	9,6%	8,2%	1,4 p.p	8,6%	1 p.p	8,8%	7,3%	1,5 p.p
Indústria	1,2%	1,4%	-0,2 p.p	1,3%	-0,1 p.p	1,5%	1,0%	0,5 p.p
Outros	3,4%	4,1%	-0,7 p.p	2,7%	0,7 p.p	3,5%	3,5%	0 p.p
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 4T21 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 2021 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	248,3	9,6%	9,6%	845,9	9,2%	9,2%
49 Subsequentes	50	789,0	30,5%	40,1%	2.754,3	30,0%	39,2%
50 Subsequentes	100	222,4	8,6%	48,7%	717,1	7,8%	47,0%
900 Subsequentes	1.000	779,4	30,1%	78,8%	2.745,8	29,9%	76,9%
Demais Clientes	Todos	550,6	21,3%	100,1%	2.133,2	23,1%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>2.589,7</b>			<b>9.196,3</b>		

\*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

### NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Encerramos 2021 com nível de utilização da capacidade de 60,0%, 11,9p.p. abaixo do nível de 2020. A queda é reflexo da redução de 14,4% no volume produzido, fruto da normalização dos volumes vendidos, que foram impactados em 2020 pela forte demanda, principalmente, entre o 2T20 e o 3T20, conduzindo à reativação de linhas produtivas e inclusão de novos turnos, o que implicou em uma base comparativa maior.

No comparativo 4T21 vs. 4T20, o aumento dos volumes produzidos resultou na melhora do nível de utilização em 2p.p., que passou de 56,9% para 58,9%. Em relação ao 3T21, queda de 6,9p.p., refletindo a retração nos volumes vendidos de 3,6%.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20
Produção Total	137,8	118,2	91,9	92,6	363,4	338,5	45,1	47,5	3,7	3,7	641,9	600,5
Capacidade Total de Produção	226,1	230,1	142,7	146,0	622,9	579,9	90,0	90,0	8,8	9,7	1.090,5	1.055,7
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>60,9%</b>	<b>51,4%</b>	<b>64,4%</b>	<b>63,4%</b>	<b>58,3%</b>	<b>58,4%</b>	<b>50,1%</b>	<b>52,8%</b>	<b>42,0%</b>	<b>38,1%</b>	<b>58,9%</b>	<b>56,9%</b>

\*Mil toneladas.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolos e torradas.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	4T21	3T21	4T21	3T21	4T21	3T21	4T21	3T21	4T21	3T21	4T21	3T21
Produção Total	137,8	152,8	91,9	107,5	363,4	409,7	45,1	48,9	3,7	4,2	641,9	723,1
Capacidade Total de Produção	226,1	233,1	142,7	143,8	622,9	622,9	90,0	90,0	8,8	9,0	1.090,5	1.098,8
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>60,9%</b>	<b>65,6%</b>	<b>64,4%</b>	<b>74,8%</b>	<b>58,3%</b>	<b>65,8%</b>	<b>50,1%</b>	<b>54,3%</b>	<b>42,0%</b>	<b>46,7%</b>	<b>58,9%</b>	<b>65,8%</b>

\*Mil toneladas.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolos e torradas.

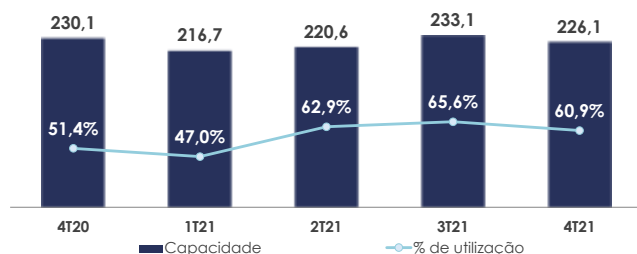
Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Produção Total	531,1	598,4	380,0	462,0	1.493,1	1.765,1	176,0	192,1	16,3	17,0	2.596,5	3.034,6
Capacidade Total de Produção	896,5	896,1	562,7	580,8	2.470,9	2.319,6	360,0	385,7	36,3	38,7	4.326,4	4.220,9
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>59,2%</b>	<b>66,8%</b>	<b>67,5%</b>	<b>79,5%</b>	<b>60,4%</b>	<b>76,1%</b>	<b>48,9%</b>	<b>49,8%</b>	<b>44,9%</b>	<b>43,9%</b>	<b>60,0%</b>	<b>71,9%</b>

\*Mil toneladas.

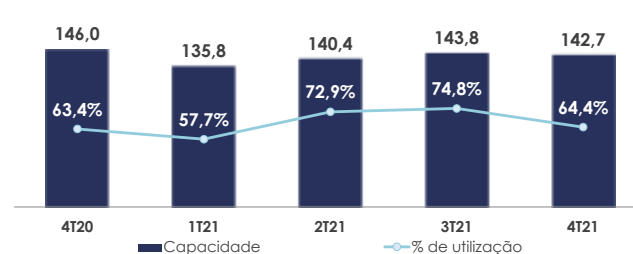
\*\*Bolos, snacks, mistura para bolos e torradas.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

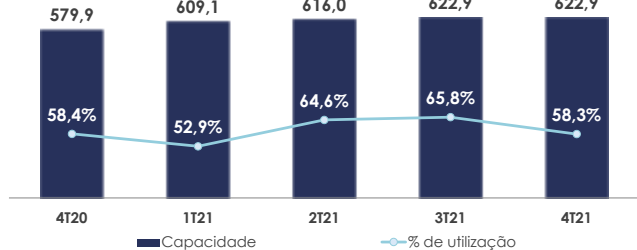
Biscoitos - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



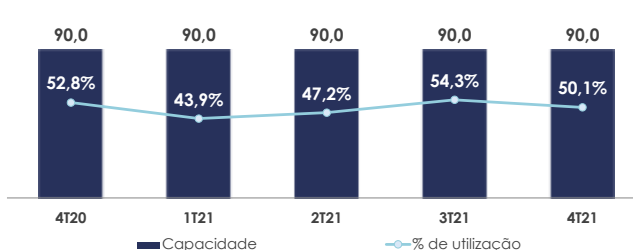
Massas - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



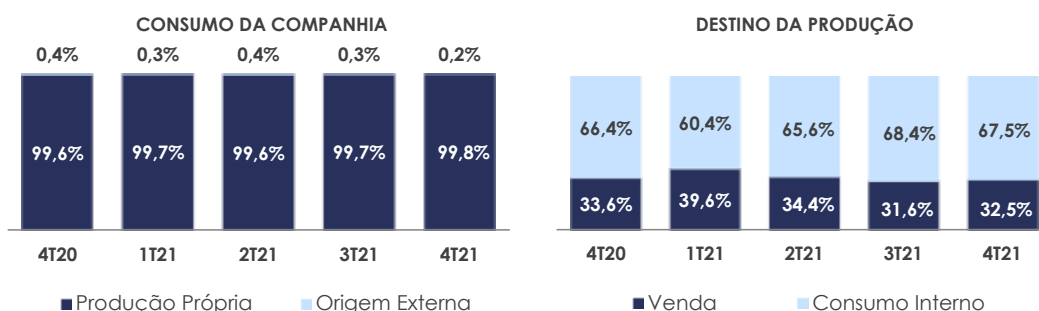
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



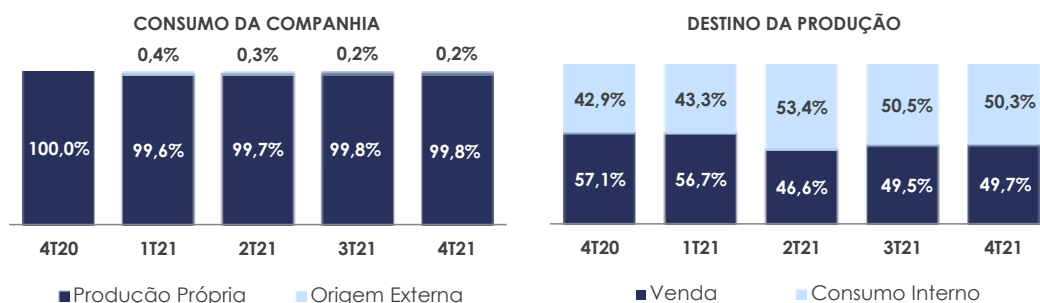
## VERTICALIZAÇÃO

Manutenção de níveis elevados tanto para farinha de trigo quanto para gorduras.

### FARINHA DE TRIGO



### GORDURA



Nota: Os gráficos de consumo da Companhia evidenciam a origem da farinha de trigo e gordura consumidas no período, destacando os percentuais fabricados internamente (produção própria) e adquiridos de terceiros (origem externa). Os gráficos de destino da produção, por sua vez, retratam o percentual de farinha de trigo e gordura destinado à venda e à fabricação de biscoitos, massas, etc. (consumo interno).

## DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

### RECEITA LÍQUIDA

Na comparação de 2021 vs. 2020, a receita líquida cresceu 7,7%, fruto do aumento do preço médio, de 25,8%, que compensou a queda dos volumes de 14,3%.

Linhas de Produto	2021			2020			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	3.960,4	519,4	7,62	3.702,2	574,6	6,44	7,0%	-9,6%	18,3%
Massas	1.713,5	373,0	4,59	1.687,9	451,1	3,74	1,5%	-17,3%	22,7%
Farinha e Farelo	1.425,6	708,8	2,01	1.297,0	855,3	1,52	9,9%	-17,1%	32,2%
Margarinas e Gorduras	545,7	85,8	6,36	420,6	90,1	4,67	29,7%	-4,8%	36,2%
Outras Linhas de Produtos**	168,8	15,9	10,62	144,8	15,8	9,16	16,6%	0,6%	15,9%
<b>TOTAL</b>	<b>7.814,0</b>	<b>1.702,9</b>	<b>4,59</b>	<b>7.252,5</b>	<b>1.986,9</b>	<b>3,65</b>	<b>7,7%</b>	<b>-14,3%</b>	<b>25,8%</b>

\*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Na sequência, destaque para lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados durante o ano de 2021:

**Lançamentos:** 89 produtos, sendo 20 para o mercado externo. Seguimos ampliando o nosso portfólio de itens de maior valor agregado. No 4T21, foram 33 novos produtos – ênfase para itens com preços (R\$/Kg) acima da média da categoria de biscoitos como os cookies sabor baunilha de Isabela (R\$ 17,4/Kg) e com gotas de chocolate da Vitarella (R\$ 21,8/Kg), recheados Richester tipo brownie (R\$ 12,1/Kg), além do wafer com doce de leite da marca Isabela (R\$ 9,8/Kg).



**Investimentos em marketing e comercial:** diversas ações nas marcas Vitarella, Piraquê, Adria e Richester, com foco em mídia digital e exterior (*Out of Home*). Destaque para os investimentos na campanha de nacionalização da Piraquê e nas campanhas da Vitarella "Cream Cracker 7 camadas #1" e "Delicitá Cristal", além das ações de *merchandising* no BBB21. "A vida acontece nos detalhes", da Adria, "Criações Originais" e "Comida di Buteco", da Piraquê, e "Chocowafer", da Richester, são outros exemplos de campanhas relevantes ocorridas ao longo de 2021. No 4T21, ao lado da continuidade das ações de reposicionamento de Vitarella, lançamento da campanha "Batatismo", de Piraquê, divulgando os snacks de batata da marca.



No 4T21 vs. 4T20, a receita líquida registrou crescimento de 27,2%, com o aumento dos volumes e do preço médio, 5,8% e 20,3%, respectivamente.

Linhas de Produto	4T21			4T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.114,6	140,3	7,94	845,0	126,4	6,69	31,9%	11,0%	18,7%
Massas	479,7	101,6	4,72	387,2	94,5	4,10	23,9%	7,5%	15,1%
Farinha e Farelo	355,6	171,3	2,08	302,6	163,9	1,85	17,5%	4,5%	12,4%
Margarinas e Gorduras	162,9	22,4	7,27	132,1	26,7	4,95	23,3%	-16,1%	46,9%
Outras Linhas de Produtos**	51,7	4,3	12,02	34,7	4,2	8,26	49,0%	2,4%	45,5%
<b>TOTAL</b>	<b>2.164,5</b>	<b>439,9</b>	<b>4,92</b>	<b>1.701,6</b>	<b>415,7</b>	<b>4,09</b>	<b>27,2%</b>	<b>5,8%</b>	<b>20,3%</b>

\*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

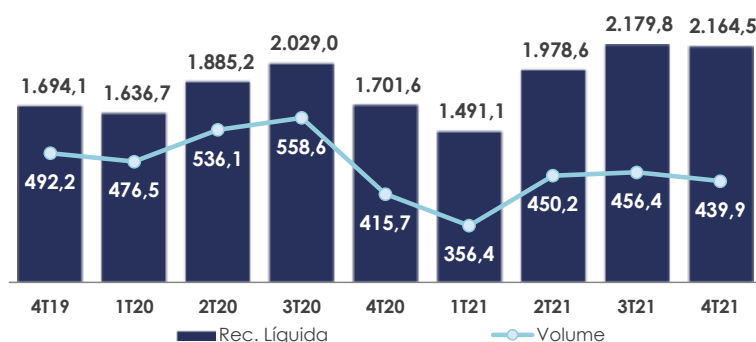
No 4T21 vs. 3T21, a receita líquida retraiu 0,7% reflexo da queda dos volumes vendidos que foram compensados parcialmente pelo aumento do preço médio de 2,9%.

Linhas de Produto	4T21			3T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.114,6	140,3	7,94	1.128,9	143,6	7,86	-1,3%	-2,3%	1,0%
Massas	479,7	101,6	4,72	459,1	96,4	4,76	4,5%	5,4%	-0,8%
Farinha e Farelo	355,6	171,3	2,08	386,7	188,2	2,05	-8,0%	-9,0%	1,5%
Margarinas e Gorduras	162,9	22,4	7,27	161,7	24,2	6,68	0,7%	-7,4%	8,8%
Outras Linhas de Produtos**	51,7	4,3	12,02	43,4	4,0	10,85	19,1%	7,5%	10,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.164,5</b>	<b>439,9</b>	<b>4,92</b>	<b>2.179,8</b>	<b>456,4</b>	<b>4,78</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>2,9%</b>

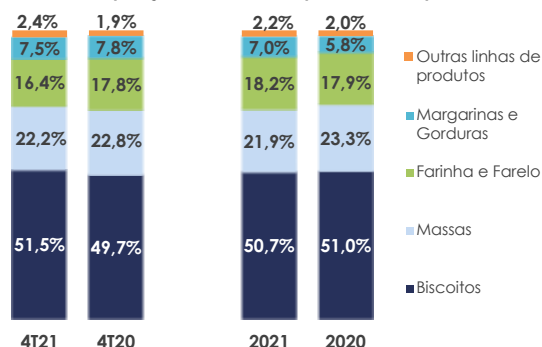
\*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

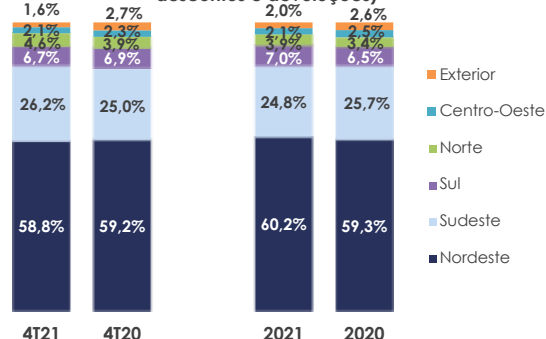
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



## DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida de biscoitos cresceu 7,0% em 2021 vs. 2020, com o aumento do preço médio em 18,3%, e retração de 9,6% dos volumes vendidos. A retração dos volumes ocorreu principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste e nas categorias de água e sal cream cracker e maria e maisena.

Por outro lado, vale destacar o aumento das vendas de

cobertos, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste, e de recheados para o exterior, em linha

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)





com a estratégia da Companhia de lançamentos de produtos de alto valor agregado e de crescimento das exportações.

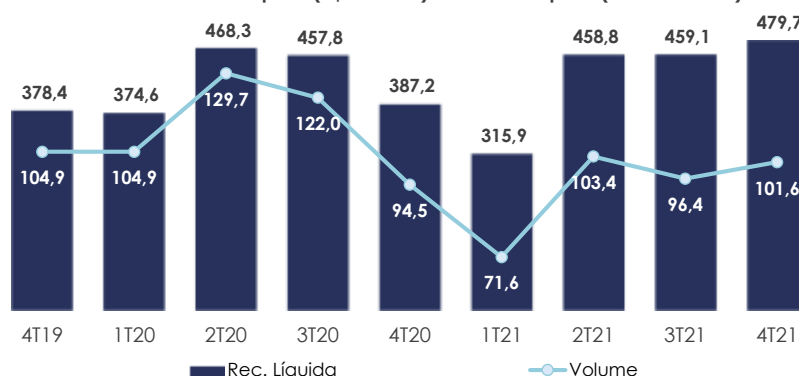
Na comparação do 4T21 vs. 4T20, a receita líquida cresceu 31,9%, com aumento dos volumes em todas as categorias, destaque para o crescimento de Cream Cracker e Rosquinhas especialmente na região Nordeste.

Em linha com a estratégia de crescimento com lucratividade, seguimos adicionando ao portfólio itens com alto valor agregado e potencial de crescimento, a receita bruta com novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 95,5 milhões no 4T21, aumento de 73,3% vs. 4T20 e 19,7% vs. 3T21, totalizando 133 (99 no 4T20 e 122 no 3T21). No acumulado 12 meses, a receita totalizou R\$ 291,7 milhões crescimento de 48,1%.

## DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas cresceu 1,5% na comparação entre 2021 vs. 2020, com aumento do preço médio de 22,7% que compensou a retração dos volumes em 17,3%. Cabe salientar que a venda de massas em 2020 foi impactada pelo maior consumo dentro dos lares, em função do fechamento de bares e restaurantes, ocasionado pela pandemia, resultando em uma base de comparação desfavorável.

Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Já no comparativo entre o 4T21 vs. 4T20, a receita líquida cresceu 23,9%, com aumento de preço de médio de 15,1% e de volume em 7,5%. Destaque para a subcategoria de massas com ovos que apresentou crescimento de volume de 30%, sobretudo na região Sudeste com a marca Adria.

## DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

Em 2021, a receita líquida de farinha e farelo cresceu 9,9%, com aumento de preço médio de 32,2% que compensou a queda dos volumes de 17,1%. A retração é observada tanto para farinhas industriais quanto para farinhas domésticas, no entanto as farinhas industriais sofreram mais, especialmente na região Nordeste.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



No comparativo entre o 4T21 vs. 4T20, a receita líquida cresceu 17,5% com crescimento de 4,5% dos volumes e aumento de preço

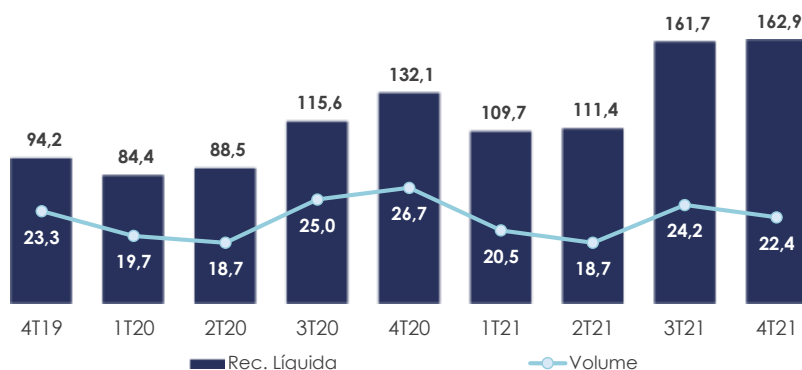
médio de 12,4%. Destaque para o forte crescimento na região Sudeste tanto em farinhas industriais quanto doméstica.

## DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

Crescimento de 29,7% na receita líquida de margarinas e gorduras, na comparação de 2021 vs. 2020, com aumento de 36,2% no preço médio, e retração de 4,8% nos volumes.

A redução dos volumes ocorreu pela queda na subcategoria doméstica, a qual foi compensada parcialmente pelo aumento dos volumes da subcategoria industrial na região de Defesa e Exportações.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Essa retração de volumes na subcategoria doméstica também foi verificada no 4T21 vs. 4T20. Ainda assim, a receita líquida cresceu 23,3%, com aumento de preço médio em 46,9%, que mitigou a queda de 16,1% dos volumes. Destaque para o desempenho da marca Puro Sabor na subcategoria industrial, com avanço nas regiões Norte e Nordeste, e no mercado exterior.

## CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	4T21	% RL	4T20	% RL	AH% 4T20-4T21	3T21	% RL	AH% 3T21-4T21	2021	% RL	2020	% RL	AH% 2020-2021
<b>Matéria-Prima</b>	<b>1.208,7</b>	<b>55,8%</b>	<b>872,3</b>	<b>51,3%</b>	<b>38,6%</b>	<b>1.134,3</b>	<b>52,0%</b>	<b>6,6%</b>	<b>4.171,5</b>	<b>53,4%</b>	<b>3.532,2</b>	<b>48,7%</b>	<b>18,1%</b>
Trigo	752,4	34,8%	560,4	32,9%	34,3%	699,6	32,1%	7,5%	2.630,7	33,7%	2.371,1	32,7%	10,9%
Óleo	265,5	12,3%	170,1	10,0%	56,1%	262,3	12,0%	1,2%	899,5	11,5%	588,1	8,1%	53,0%
Açúcar	70,1	3,2%	44,6	2,6%	57,2%	59,7	2,7%	17,4%	225,2	2,9%	182,6	2,5%	23,3%
Farinha de Terceiros	2,0	0,1%	2,3	0,1%	-13,0%	1,8	0,1%	11,1%	7,5	0,1%	16,3	0,2%	-54,0%
Gordura de Terceiros	0,4	0,0%	-	0,0%	n/a	0,5	0,0%	-20,0%	1,7	0,0%	2,9	0,0%	-41,4%
Outros insumos	118,3	5,5%	94,9	5,6%	24,7%	110,4	5,1%	7,2%	406,9	5,2%	371,2	5,1%	9,6%
<b>Embalagens</b>	<b>154,0</b>	<b>7,1%</b>	<b>115,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>33,2%</b>	<b>149,7</b>	<b>6,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>530,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>478,3</b>	<b>6,6%</b>	<b>10,9%</b>
<b>Mão de obra</b>	<b>167,9</b>	<b>7,8%</b>	<b>156,4</b>	<b>9,2%</b>	<b>7,4%</b>	<b>157,1</b>	<b>7,2%</b>	<b>6,9%</b>	<b>646,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>623,6</b>	<b>8,6%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Gastos Gerais de Fabricação</b>	<b>141,7</b>	<b>6,5%</b>	<b>118,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>20,0%</b>	<b>130,8</b>	<b>6,0%</b>	<b>8,3%</b>	<b>514,0</b>	<b>6,6%</b>	<b>452,6</b>	<b>6,2%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>48,8</b>	<b>2,3%</b>	<b>45,9</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>44,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>184,5</b>	<b>2,4%</b>	<b>176,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>4,5%</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>1,5</b>	<b>0,1%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>n/a</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,1%</b>	<b>n/a</b>
<b>Total</b>	<b>1.722,6</b>	<b>79,6%</b>	<b>1.308,3</b>	<b>76,9%</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.616,5</b>	<b>74,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>6.048,0</b>	<b>77,4%</b>	<b>5.263,3</b>	<b>72,6%</b>	<b>14,9%</b>

Em 2021, os custos dos produtos vendidos cresceram 14,9% em valores absolutos, representando 77,4% da receita líquida, aumento de 4,8p.p. (72,6% 2020). No 4T21 vs. 4T20, os custos foram 31,7% maiores em valores absolutos e 2,7p.p maiores na representação dos custos sobre a receita líquida (76,9% no 4T20). Já no comparativo com o 3T21, os custos dos produtos vendidos aumentaram 6,6% em valores absolutos e representaram 79,6% da receita líquida do período (74,2% no 3T21).

Abaixo, relacionam-se os principais efeitos nos custos dos produtos vendidos.

**2021 vs. 2020**

**Efeitos Desfavoráveis**

- Redução no volume de produção em 14,4%;
- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 31,5%, do óleo em 61,4% e do açúcar em 35,0%; e
- Inflação em 2021 de 10,1% ( 4,5% em 2020)<sup>4</sup>.

**Efeitos Favoráveis**

- Melhora no *mix* dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

**4T21 vs. 4T20**

**Efeitos Desfavoráveis**

- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 29,0%, do óleo em 46,9% e do açúcar em 45,2%.

**Efeitos Favoráveis**

- Aumento no volume de produção em 6,9%.

**4T21 vs. 3T21**

**Efeitos Desfavoráveis**

- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 7,2% e do açúcar em 18,5%; e
- Redução no volume de produção em 11,2%.

**Efeitos Favoráveis**

- Melhora no *mix* dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

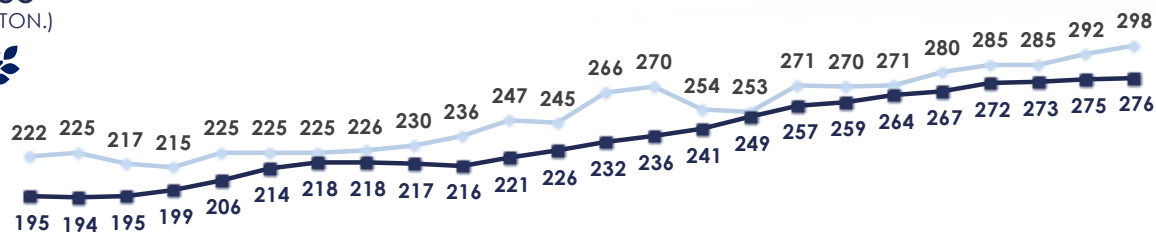
---

<sup>4</sup> Série histórica está disponível em: [ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio](http://ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio)

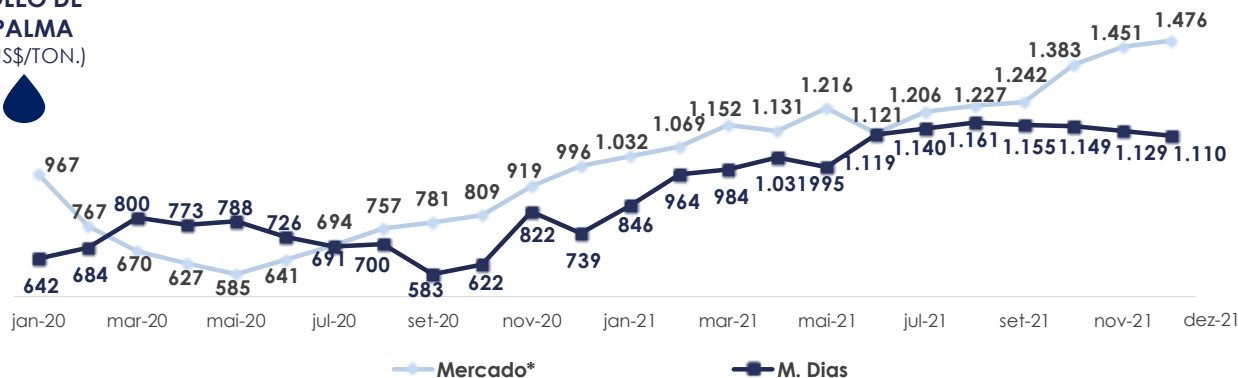
**TRIGO**  
(US\$/TON.)



Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado



**ÓLEO DE PALMA**  
(US\$/TON.)



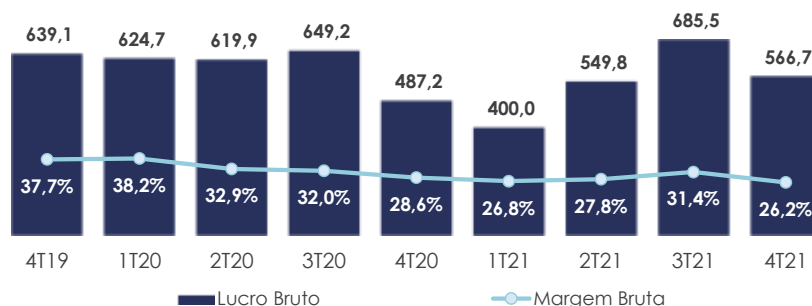
\*Fonte: Trigo - Safra & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

**LUCRO BRUTO**

No ano de 2021 vs. 2020, o lucro bruto em valores nominais recuou 7,5% e a margem bruta retraiu 4,6p.p., passando de 32,8% em 2020 para 28,2% em 2021. A queda é reflexo da alta do preço das matérias-primas em dólar, queda dos volumes vendidos de 14,3% e da desvalorização do real frente ao dólar. Em consequência do aumento dos custos, também observamos retração das margens no comparativo entre o 4T21 vs. 4T20 e o 3T21, 2,4p.p. e 5,2p.p respectivamente.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que em 2021 totalizaram R\$ 436,0 milhões (R\$ 391,8 milhões em 2020), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. No 4T21, o montante foi de R\$ 124,8 milhões (R\$ 93,9 milhões no 4T20).

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



## DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T21	% RL	4T20	% RL	AH% 4T20-4T21	3T21	% RL	AH% 3T21-4T21	2021	% RL	2020	% RL	AH% 2020-2021
Vendas*	362,9	16,8%	369,6	21,7%	-1,8%	361,1	16,6%	0,5%	1.400,9	17,9%	1.508,6	20,8%	-7,1%
Administrativas e gerais	59,4	2,7%	60,8	3,6%	-2,3%	65,2	3,0%	-8,9%	242,8	3,1%	254,4	3,5%	-4,6%
Doações	4,0	0,2%	8,5	0,5%	-52,9%	3,0	0,1%	33,3%	27,1	0,3%	22,2	0,3%	22,1%
Tributárias	4,8	0,2%	12,6	0,7%	-61,9%	9,5	0,4%	-49,5%	30,8	0,4%	32,0	0,4%	-3,8%
Depreciação e amortização	27,4	1,3%	22,1	1,3%	24,0%	25,8	1,2%	6,2%	102,4	1,3%	83,1	1,1%	23,2%
Outras desp./(rec.) operac.	(6,6)	-0,3%	(112,2)	-6,6%	-94,1%	4,1	0,2%	n/a	(10,3)	-0,1%	(239,4)	-3,3%	-95,7%
<b>TOTAL</b>	<b>451,9</b>	<b>20,9%</b>	<b>361,4</b>	<b>21,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>468,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.793,7</b>	<b>23,0%</b>	<b>1.660,9</b>	<b>22,9%</b>	<b>8,0%</b>

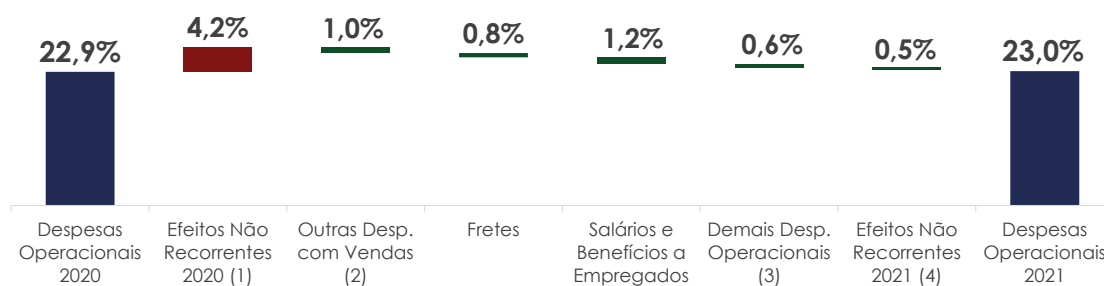
\*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação de 2021 vs. 2020, as despesas operacionais cresceram 8,0% em valores absolutos. Entretanto, as despesas com vendas e administrativas reduziram 7,1% e 4,6% respectivamente, registrando queda de representatividade sobre a receita líquida, o que demonstra a efetividade dos ganhos com o projeto Multiplique, entre outras iniciativas.

Adicionalmente, foi registrado em 2021 resultado não recorrente favorável de R\$ 87,5 milhões (R\$ 73,4 milhões de receitas com créditos tributários extemporâneos, R\$ 9,9 milhões com ajuste do valor de aquisição da Piraquê, e R\$ 4,2 milhões com outras recuperações) e R\$ 47,9 milhões de despesas não recorrentes (R\$ 41,5 milhões com reestruturação, R\$ 3,5 milhões de despesas com a COVID-19 e R\$ 2,9 milhões com Latinex).

No comparativo do 4T21 vs. 4T20, as despesas decresceram 21,2% em valores absolutos e diminuiram 0,3p.p. como percentual da receita líquida. A queda na percentual sobre a receita líquida é reflexo do crescimento de 5,8% dos volumes vendidos que contribuíram para a maior diluição das despesas fixas.

### Evolução Despesas Operacionais 2021 vs. 2020 (%RL)



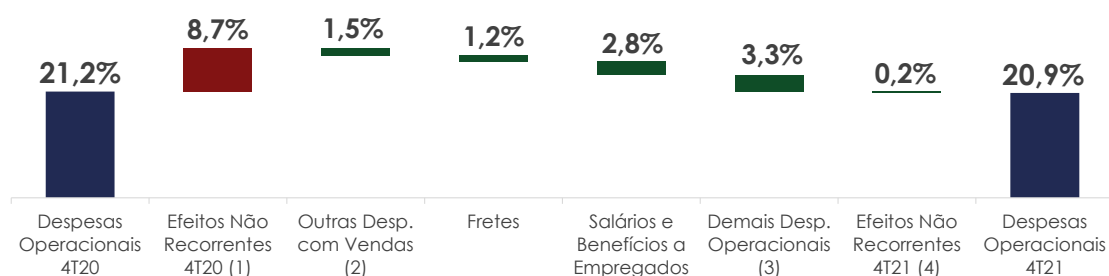
(1) Nota: Efeitos não recorrentes de 2020.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 2,0 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 17,2 milhões).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 1,5 milhão), despesas com reestruturação e Latinex (R\$ 27,2 milhões) e receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 73,4 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outras (R\$ 4,2 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 3,5 milhões), despesas com reestruturação e Latinex (R\$ 44,4 milhões) e receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 73,4 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outras (R\$ 4,2 milhões).

**Evolução Despesas Operacionais 4T21 vs. 4T20 (%RL)**



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 4T20.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,2 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,6 milhão).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,1 milhão), despesas com reestruturação e Latinex (R\$ 6,2 milhões) e receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 13,1 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,3 milhão), despesas com reestruturação e Latinex (R\$ 7,8 milhões) e receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 13,1 milhões).

**RESULTADOS FINANCEIROS**

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T21	4T20	AH% 4T20-4T21	3T21	AH% 3T21-4T21	2021	2020	AH% 2020-2021
Receitas Financeiras	52,1	110,5	-52,9%	33,9	53,7%	166,4	182,3	-8,7%
Despesas Financeiras	(62,7)	(23,7)	n/a	(51,9)	20,8%	(186,1)	(92,5)	n/a
Variações Cambiais	(11,8)	53,5	n/a	(33,6)	-64,9%	(52,4)	(168,6)	-68,9%
Perdas / Ganhos com derivativos	15,0	(73,5)	n/a	49,0	-69,4%	63,7	172,7	-63,1%
Variações de valor justo de instrumentos financeiros	(10,8)	(9,7)	11,3%	-	n/a	(11,4)	(12,9)	-11,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(18,2)</b>	<b>57,1</b>	<b>-131,9%</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-49,3%</b>	<b>(19,8)</b>	<b>81,0</b>	<b>-124,4%</b>

Em 2021, registramos resultado negativo de R\$ 19,8 milhões (R\$ 81,0 milhões de resultado positivo em 2020). O resultado negativo é fruto de: (i) receitas financeiras em 2020 pela atualização monetária relacionada ao reconhecimento de créditos tributários, que ocorreram em menor intensidade em 2021; e (ii) aumento de despesas financeiras, fruto do aumento do CDI e IPCA.

Assim como no resultado acumulado do ano, no 4T21 registramos resultado negativo de R\$ 18,2, fruto principalmente do aumento das despesas financeiras de juros e variação monetária sobre as debêntures.

**TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO**

Encerramos 2021 com reversão de R\$ 127,8 milhões de IR e CSLL, frente a provisão de R\$ 31,8 milhões em 2020. A reversão é fruto da redução do lucro antes dos impostos de 53%, aumento dos incentivos fiscais estaduais de 11% e do reconhecimento de créditos de R\$ 75,8 milhões (créditos presumidos e extemporâneos). No 4T21, a reversão de IR e CSLL foi influenciada principalmente pelo reconhecimento de créditos de R\$ 46,1 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	4T21	4T20	AH% 4T20-4T21	2021	2020	AH% 2020-2021
IRPJ e CSLL	(62,8)	(30,5)	106,0%	(125,8)	64,6	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	2,8	-100,0%	(2,0)	(32,8)	-93,9%
<b>TOTAL</b>	<b>(62,8)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>126,7%</b>	<b>(127,8)</b>	<b>31,8</b>	<b>n/a</b>

## ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 224,7 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 129,0 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 4T21, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 3,9 milhões. Em 2021, o montante foi de R\$ 13,0 milhões.

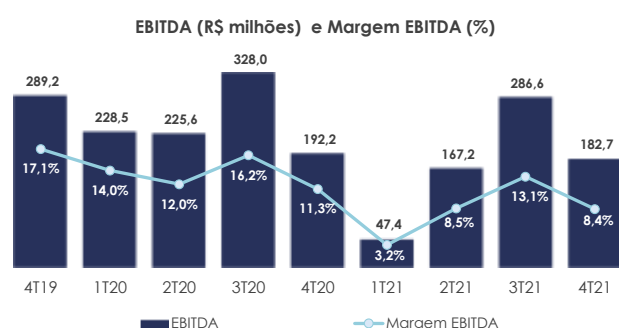
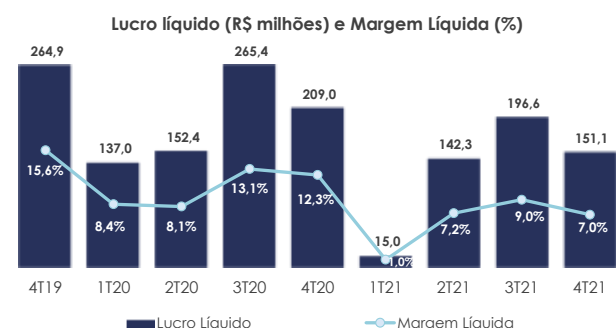
## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

### EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação	3T21	Variação	2021	2020	Variação
<b>Lucro Líquido</b>	<b>151,1</b>	<b>209,0</b>	<b>-27,7%</b>	<b>196,6</b>	<b>-23,1%</b>	<b>505,0</b>	<b>763,8</b>	<b>-33,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62,8)	(30,5)	n/a	19,0	n/a	(125,8)	64,6	n/a
Incentivo de IRPJ	-	2,8	-100,0%	(2,0)	-100,0%	(2,0)	(32,8)	-93,9%
Receitas Financeiras	(71,4)	(197,6)	-63,9%	(40,9)	74,6%	(280,2)	(335,2)	-16,4%
Despesas Financeiras	89,6	140,5	-36,2%	43,5	n/a	300,0	254,2	18,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	48,8	45,9	6,3%	44,6	9,4%	184,5	176,6	4,5%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	27,4	22,1	24,0%	25,8	6,2%	102,4	83,1	23,2%
<b>EBITDA</b>	<b>182,7</b>	<b>192,2</b>	<b>-4,9%</b>	<b>286,6</b>	<b>-36,3%</b>	<b>683,9</b>	<b>974,3</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,4%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-2,9 p.p</b>	<b>13,1%</b>	<b>-4,7 p.p</b>	<b>8,8%</b>	<b>13,4%</b>	<b>-4,6 p.p</b>

### EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação	3T21	Variação	2021	2020	Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.164,5</b>	<b>1.701,6</b>	<b>27,2%</b>	<b>2.179,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>7.814,0</b>	<b>7.252,5</b>	<b>7,7%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.722,6)	(1.308,3)	31,7%	(1.616,5)	6,6%	(6.048,0)	(5.263,3)	14,9%
Depreciação e Amortização sobre CPV	48,8	45,9	6,3%	44,6	9,4%	184,5	176,6	4,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	124,8	93,9	32,9%	122,2	2,1%	436,0	391,8	11,3%
Despesas Operacionais	(451,9)	(361,4)	25,0%	(468,7)	-3,6%	(1.793,7)	(1.660,9)	8,0%
Equivalência patrimonial	(8,3)	(1,6)	n/a	(0,6)	n/a	(11,3)	(5,5)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	27,4	22,1	24,0%	25,8	6,2%	102,4	83,1	23,2%
<b>EBITDA</b>	<b>182,7</b>	<b>192,2</b>	<b>-4,9%</b>	<b>286,6</b>	<b>-36,3%</b>	<b>683,9</b>	<b>974,3</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,4%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-2,9 p.p</b>	<b>13,1%</b>	<b>-4,7 p.p</b>	<b>8,8%</b>	<b>13,4%</b>	<b>-4,6 p.p</b>



## DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (R\$ milhões)	31/12/2021	31/12/2020	Variação	Indicadores Financeiros	31/12/2021	31/12/2020	Variação
Caixa	1.555,9	1.213,0	28,3%	Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,2)	(0,4)	-50,0%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,6	16,4	1,2%	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-2,0%	-5,3%	3,3 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	2,1	3,3	-36,4%	Endividamento / Ativo Total	16,6%	16,3%	0,3 p.p
<b>Endividamento Total</b>	<b>(1.767,5)</b>	<b>(1.589,1)</b>	<b>11,2%</b>				
(-) Curto Prazo	(116,0)	(776,1)	-85,1%				
(-) Longo Prazo	(1.651,5)	(813,0)	n/a				
<b>Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)</b>	<b>52,5</b>	<b>5,7</b>	<b>n/a</b>				
<b>(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)</b>	<b>(140,4)</b>	<b>(350,7)</b>	<b>-60,0%</b>				
Patrimônio Líquido	7.032,4	6.645,6	5,8%				
<b>Capitalização</b>	<b>8.799,9</b>	<b>8.234,7</b>	<b>6,9%</b>				

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 1,2 bilhão em 2020) e endividamento bruto de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,6 bilhão em 2020), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 0,2x (0,4x em 2020).

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/12/2021	AV%	31/12/2020	AV%	AH%
<b>Moeda Nacional</b>			<b>1.204,0</b>	<b>68,1%</b>	<b>733,0</b>	<b>46,1%</b>	<b>64,3%</b>
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	10,2	0,6%	14,2	0,9%	-28,2%
BNDES - PSI	Real	3,03% (2,98% em 31/12/20)	43,2	2,4%	73,6	4,6%	-41,3%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,63% em 31/12/20)	29,6	1,7%	39,2	2,5%	-24,5%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	22,2	1,3%	40,2	2,5%	-44,8%
FINIMP	100% CDI	3,80%	-	0,0%	138,1	8,7%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	13,5	0,8%	9,9	0,6%	36,4%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	3,5	0,2%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	0,94%	-	0,0%	200,8	12,6%	-100,0%
Capital de Giro	187% CDI	-	5,1	0,3%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	Real	10,07%	7,9	0,4%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,6	0,3%	2,1	0,1%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	11,1	0,6%	8,4	0,5%	32,1%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	146,3	8,3%	205,8	13,0%	-28,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	94,4	5,3%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	811,7	45,9%	-	0,0%	n/a
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>563,5</b>	<b>31,9%</b>	<b>856,1</b>	<b>53,9%</b>	<b>-34,2%</b>
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,69% (2,09% em 31/12/20)	563,5	31,9%	856,1	53,9%	-34,2%
<b>TOTAL</b>			<b>1.767,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.589,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,2%</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocial) de R\$ 510,0 milhões e o valor justo a receber de R\$ 25,7 milhões.

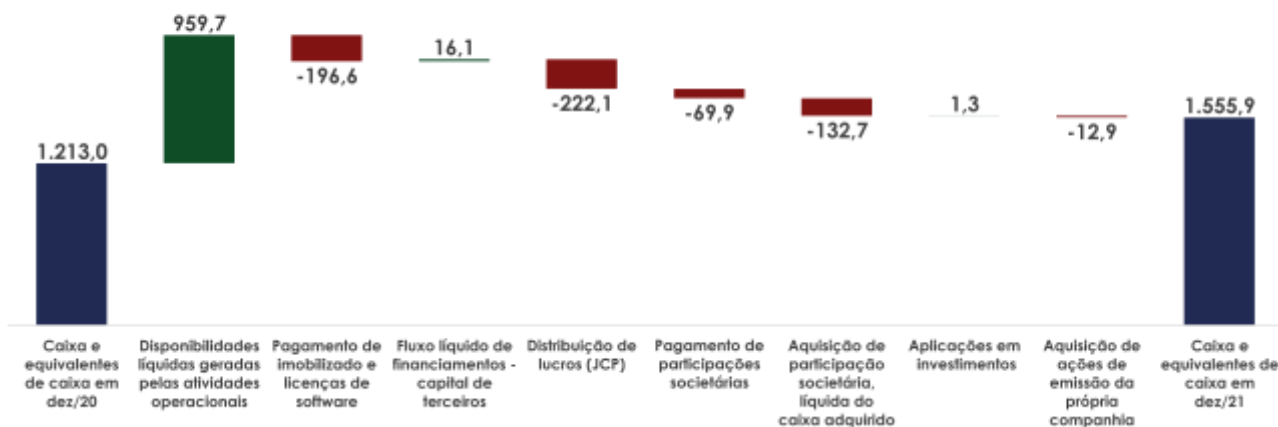
Para proteção das emissões das debêntures, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2021, quarenta e dois contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a pagar de todos os instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$ 7,9 milhões.

Ao término de 2021, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 811,7 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 41,3 milhões.



R\$ milhões

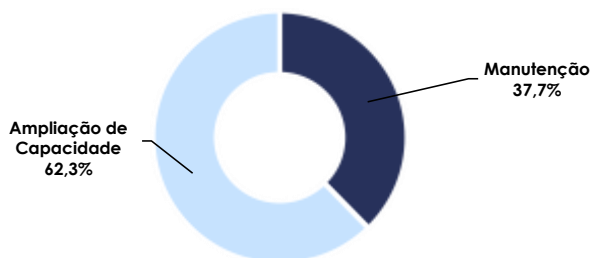
12,3% da Receita Líquida



## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
Instalações	7,6	9,5	-20,0%	23,1	26,4	-12,5%
Máquinas e Equipamentos	35,9	32,6	10,1%	95,9	121,0	-20,7%
Obras Cíveis	7,1	12,5	-43,2%	41,6	43,5	-4,4%
Veículos	0,1	-	n/a	0,1	0,3	-66,7%
Computadores e Periféricos	1,3	1,5	-13,3%	6,7	4,0	67,5%
Móveis e utensílios	2,1	3,2	-34,4%	6,0	8,8	-31,8%
Terrenos	-	-	n/a	-	3,8	-100,0%
Licença de Uso de Software	18,2	6,7	n/a	33,0	12,1	n/a
Outros	0,4	0,3	33,3%	1,7	1,9	-10,5%
<b>Total</b>	<b>72,7</b>	<b>66,3</b>	<b>9,7%</b>	<b>208,1</b>	<b>221,8</b>	<b>-6,2%</b>

Investimentos 4T21 - R\$ 72,7 milhões

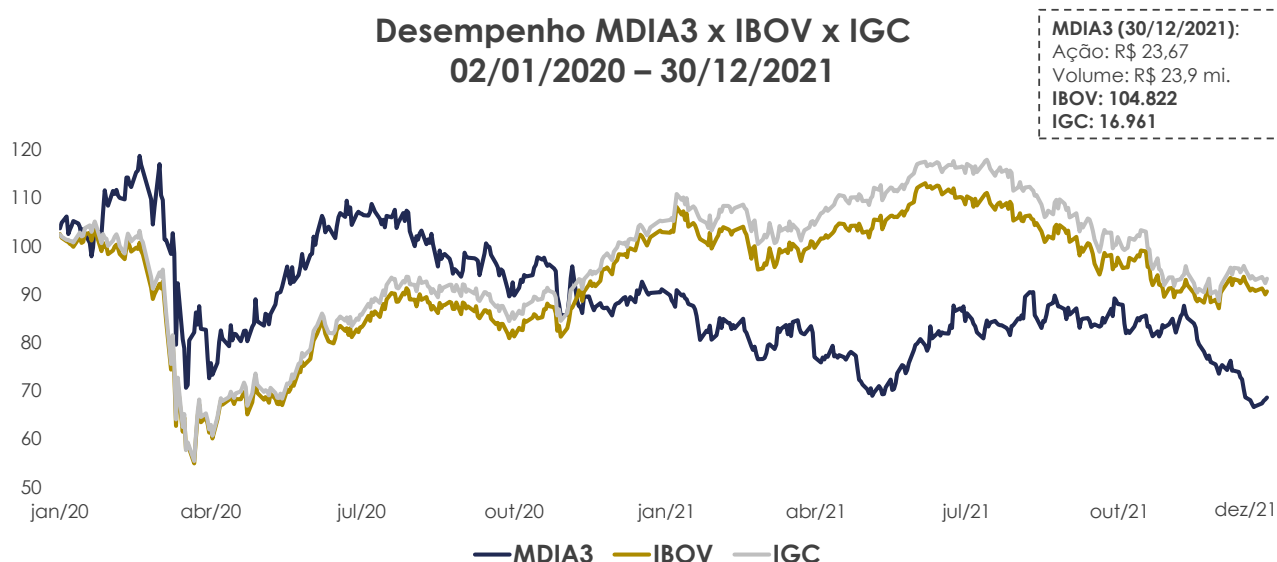


Em 2021, os investimentos totalizaram R\$ 208,1 milhões (-6,2% vs. 2020) e, no 4T21, R\$ 72,7 milhões (+9,7% vs. 4T20). Destaque para: (i) aquisição de equipamentos para as unidades em Bento Gonçalves (RS), Fábrica Fortaleza (CE) e São Caetano do Sul (SP); (ii) adequações em CDs no Rio de Janeiro (RJ) para armazenamento de insumos e embalagens; e (iii) sistemas para gerenciamento da produção e segurança da informação na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

## MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de dezembro de 2021**, havia 82.401.851 ações em circulação no mercado, 24,3% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,67** cada, totalizando **R\$ 1.950,1 milhões**. Em 2021, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **6.263** (7.037 em 2020) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 35,8 milhões** (R\$ 45,7 milhões em 2020).

**Desempenho MDIA3 x IBOV x IGC**  
02/01/2020 – 30/12/2021



**MDIA** **IBRAB3** **ICONB3** **IGCB3** **IGC-NMB3**  
**B3 LISTED NM** **IGCTB3** **INDXB3** **ISEB3** **ITAGB3** **SMLLB3**



## PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

### Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de março de 2022, foram aprovadas: (i) as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (ii) outras disposições.

### Aquisição Latinex

Em 03 de novembro de 2021 se deu a conclusão da aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. pelo preço inicial de até R\$ 180 milhões, podendo atingir o valor total de até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

\* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

### **Distribuição de JSCP Extraordinário**

A M. Dias Branco realizou distribuição extraordinária de Juros sobre o Capital Próprio (JSCP), de exercícios anteriores à 2022, no valor bruto total de 588.235.294,12 (quinhentos e oitenta e oito milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e noventa e quatro reais e doze centavos). O crédito foi efetuado no dia 16 de fevereiro de 2022, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 09 de fevereiro de 2022. O pagamento aos acionistas se deu em 18 de fevereiro de 2022, sendo as ações consideradas "ex-juros sobre capital próprio" a partir de 10 de fevereiro de 2022. O valor de JSCP por ação foi de R\$ 1,7466264247, que, líquidos do imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), corresponderam a R\$1,4846324610 por ação, exceto para pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

### **Permanência na Carteira ISE B3**

A Companhia foi selecionada para compor, a partir de janeiro 2022, a 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3). Com o intuito de fomentar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade, o ISE B3 apoia a tomada de decisão de investidores e estimula empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade.

### **Programa de Recompra de Ações de Emissão da Própria Companhia**

Aprovado em 06 de agosto de 2021 pelo Conselho de Administração, o Programa objetiva adquirir ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas a: (i) atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021; e, (ii) maximizar a geração de valor para os acionistas.

## **DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS**

A M. Dias Branco avançou ao longo de 2021 nos temas prioritários da Agenda Estratégica de Sustentabilidade. Esta agenda, desenvolvida em 2013 e com metas até 2021, concretizou avanços significativos no desempenho socioambiental da Companhia. Como resultado, integramos pela segunda vez consecutiva a carteira de empresas do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, e obtivemos avanços em nosso score no reporte ao CDP Clima, do nível D para B-, dentre outras importantes conquistas.

A governança da agenda para os temas prioritários em sustentabilidade se dá através da atuação dos Grupos de Trabalho (GTs) e os resultados das iniciativas são reportados periodicamente ao Comitê de Sustentabilidade e ao nível diretivo nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD) e nas reuniões trimestrais do Comitê ESG e Conselho de Administração.

### **Principais resultados de 2021 nos temas materiais do ciclo 2014-2021 da Agenda Estratégica de Sustentabilidade**

<b>Tema material</b>	<b>Resultados</b>
<b>Comunidades e Investimento Social</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Doação de mais de R\$ 26 milhões em alimentos a instituições e comunidades do entorno.</li><li>• Investimento social de mais R\$ 496 mil.</li><li>• Aplicação da metodologia de avaliação de impacto de investimento social em 100% das unidades fabris.</li><li>• Iniciativas com comunidades do entorno: doações, coleta de resíduos, plantio de mudas etc.</li></ul>

<b>Cultura de Sustentabilidade, Direitos Humanos e Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de ações sustentáveis em diversos canais da empresa.</li> <li>• Curso de Libras para líderes e colaboradores da área de suporte.</li> <li>• Criação da Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão.</li> <li>• Fórum, Jornadas e campanhas ESG</li> </ul>
<b>Embalagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a pesquisa e inovação em tecnologias com foco em embalagens sustentáveis.</li> <li>• Atualização da Matriz de Insumos Críticos para atender requisitos do ISE.</li> <li>• Prospecção de novos fornecedores de material reciclável.</li> </ul>
<b>Insumos e Cadeia de Valor Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento de insumos críticos para sustentabilidade.</li> <li>• Estudo de pegada de carbono para fornecedores críticos.</li> <li>• Divulgação do Código de Conduta de Fornecedores para todo o público interno e externo.</li> <li>• Capacitação de atores internos sobre questões socioambientais.</li> <li>• Acompanhamento da meta cage free.</li> </ul>
<b>Meio Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da diversificação da matriz hídrica.</li> <li>• Elaboração de plano para diminuir ou eliminar a utilização de materiais não recicláveis.</li> </ul>
<b>Mudança Climática, Energia e Emissões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das diretrizes de gestão de mudanças climáticas.</li> <li>• Conclusão da 1ª etapa da implantação do Sistema de Gestão de Emissões (GEE) da companhia.</li> <li>• Elaboração da Política de Eficiência Energética.</li> <li>• Avanços no score do questionário CDP Clima, de "D" para "B-".</li> </ul>
<b>Nutrição e Saudabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atingida a meta de 100% dos produtos do mercado interno fabricados sem gordura parcialmente hidrogenada.</li> <li>• Disseminação de conhecimento científico sobre produtos e ingredientes</li> </ul>
<b>Saúde e Segurança Ocupacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de ações para o programa de Prevenção à Saúde e Qualidade de Vida (Programa Viver Bem).</li> <li>• Implementação e diagnóstico do Programa Positivo (segurança do trabalho) em unidades industriais.</li> </ul>

### Painel de Indicadores 2021

Indicadores	4T21	4T20	Varição	2021	2020	Varição
Intensidade Energética (kWh/Ton.)	135,4	178,5	-24,1%	139,0	166,8	-16,6%
Consumo de Água (m <sup>3</sup> /Ton.)	0,43	0,46	-6,5%	0,41	0,39	5,1%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	93,9	89,5	3,4p.p.	90,9	86,7	3,2p.p.
Geração de Resíduos Sólidos (kg/Ton.)	12,6	15,3	-17,6%	12,4	12,6	-1,6%
Frequência de Acidentes de Trabalho	0,59	0,91	-35,5%	0,68	0,72	-5,2%

- **Intensidade energética (ODS 7 e 12):** Em 2021, a intensidade energética foi de 139 kWh/Ton., redução de 16,6% em relação a 2020, já no 4T21 foi registrado 135 kWh/Ton, redução de 24,1% comparado com o mesmo período do ano anterior. Os dados de 2020 foram reprocessados em função da padronização da unidade de medida GJ.
- **Consumo de água (ODS 6, 9 e 12):** O consumo de água em 2021 apresentou aumento de 7,7% em comparação com 2020, causado pela redução nos volumes produzidos, reflexo do maior número de paradas e reinícios de linhas. Durante 2021, foram realizadas iniciativas de conscientização do uso do recurso natural, através de campanhas informativas, além disso, foi elaborado o estudo de identificação de oportunidades para a implantação de ações de reuso de água nas unidades fabris, que fomentará futuras estratégias no tema. No comparativo entre o 4T21 vs. 4T20, a companhia apresentou redução de 6,5% fruto do aumento dos volumes produzidos.

- **Índice de Reciclagem de Resíduos (ODS 9 e 12):** O índice de reciclagem de resíduos apresentou evolução tanto em 2021 quanto no 4T21, fruto da implantação de alternativas mais sustentáveis na destinação de resíduos, como por exemplo a compostagem e o coprocessamento, o que reforça o compromisso da empresa em reduzir a disposição de resíduos em aterro. Em 2021, foi iniciada a implantação do Projeto Aterro Zero, que alavancou o índice de reciclagem de resíduos da empresa.
- **Geração de Resíduos Sólidos (ODS 9 e 12):** A geração de resíduos por tonelada produzida apresentou redução de 1,6% em 2021 e redução de 17,6% no 4T21. A evolução é resultado de diversas ações implantadas pelos times de melhorias no processo produtivo.
- **Taxa de frequência de acidentes de trabalho (ODS 3 e 8):** A taxa de frequência de acidentes de trabalho reduziu 5,2% em 2021 e 35,5% no 4T21, resultado de programas de comunicação sobre doenças ocupacionais como a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), como por exemplo os comunicados de Perda Auditiva pelo Ruído (PAIR), que no 4T21 apresentou taxa zero de ocorrência.

#### **Outras iniciativas e realizações em 2021:**

- ✓ 73% da implantação do **Sistema de gestão de Segurança** do Trabalho (Programa Positivo) nas unidades industriais;
- ✓ **Integramos o movimento solidário Todos à Mesa**, em que empresas apoiam a população vulnerável, **combatendo a fome e o desperdício de alimentos**;
- ✓ **ESG** foi tema de capacitação e de podcast direcionado ao público interno;
- ✓ A **Agenda da Diversidade 2021** promoveu palestras, ações afirmativas e campanhas;
- ✓ Lançamento da **Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão**, com capacitação das lideranças.
- ✓ Implementação de **atendimento psicológico e rodas de conversa**.
- ✓ Ampliação do **Programa de Voluntariado Corporativo “Fábrica de Voluntários”**.
- ✓ **Apoiamos mais de 150 instituições** com doações, ações e projetos. Todas as comunidades do entorno das 14 unidades industriais receberam doações de produtos. Ao todo, foram **doados 4.309 toneladas de alimentos**.

Nossos compromissos voluntários mostram direcionamentos importantes da nossa Agenda de Sustentabilidade. Desde 2020, nos tornamos signatários da Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa de sustentabilidade corporativa da Organização das Nações Unidas, que promove princípios relacionados a direitos humanos, trabalho e anticorrupção. Também realizamos um mapeamento de indicadores e contribuições da companhia para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Além disso, temos o compromisso de ser *cage-free* até 2025, utilizando em nossos produtos apenas ovos de galinhas livres de gaiolas. *Carbon Disclosure Project* (CDP) e Princípios Orientadores sobre

Empresas e Direitos Humanos da ONU são outros compromissos relevantes assumidos pela companhia, que em 2021 fez parte do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial – da B3.

Os avanços socioambientais estão cada vez mais integrados ao processo decisório, aos mecanismos de avaliação internos e externos e conseqüentemente à geração de valor para a companhia. A M. Dias Branco, portanto, tem a perspectiva de continuar evoluindo nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

### **Desafios do novo ciclo da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2022-2030**

Ao longo de 2021, revisitamos nossa Agenda de Sustentabilidade, buscando **conectar ainda mais nossas ações com as prioridades sociais, ambientais e de governança da atualidade**. A integração da sustentabilidade nas estratégias-chaves do negócio é nossa prioridade.

Todo o processo de revisão da agenda contou com o suporte metodológico de uma consultoria especializada que realizou a escuta de diversos stakeholders (clientes, colaboradores, investidores, etc), pesquisa de tendências de mercado, benchmarking com empresas de alimentos, entre outras fontes que resultaram na matriz de materialidade, considerando o impacto dos temas no nosso negócio versus a importância atribuída pelos diversos stakeholders. A aprovação da agenda foi realizada pelo Conselho de Administração no início de 2022, que passou a contar com um Comitê ESG.

No total, são **15 temas prioritários** distribuídos em três pilares: cuidar do planeta (Ambiental), acreditar nas pessoas (Social) e fortalecer alianças (Governança). Para cada tema foram estabelecidos indicadores e metas de longo prazo, sendo algumas públicas e outras de gestão interna. Em 2022, iniciamos a mobilização dos novos Grupos de Trabalho (GTs) para a implantação da nova Agenda, com definição dos líderes, equipes, planos de ação e metas de curto, médio e longo prazo. Todos os avanços serão monitorados por meio de sistema de gestão.

## **NOSSOS COMPROMISSOS ATÉ 2030**

- ✓ Redução do consumo de água para 0,40 m<sup>3</sup>/t produtos;
- ✓ Reutilização de 30% da água consumida;
- ✓ Zero resíduos enviados para aterros sanitários;
- ✓ Recuperação de 28% de embalagens pós-consumo;
- ✓ Alcance das metas baseadas em ciência, que estão em processo de elaboração junto ao *Science Based Targets Initiative* (SBTI), para redução de emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) escopo 1 e 2;
- ✓ Adoção de duas, marcas de produtos com selo carbono neutro;
- ✓ Utilização de 90% de energia renovável do escopo 2;
- ✓ Utilização de 100% de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável;
- ✓ Redução de 25% das perdas de insumos no processo produtivo;

- ✓ Redução de 50% de desperdício de produtos acabados;
- ✓ 150 mil pessoas impactadas pelo programa de fomento ao empreendedorismo e profissionalização no setor alimentício nas comunidades do entorno;
- ✓ 80% em índice de satisfação dos colaboradores medido em pesquisa externa;
- ✓ 40% de mulheres na liderança;
- ✓ Taxa de frequência de acidentes no máximo em 0,5 (colaboradores próprios);
- ✓ Taxa de gravidade em no máximo 8 (colaboradores próprios);
- ✓ Liderança no *market share* em quatro categorias com apelo de saudabilidade e nutrição;
- ✓ 10 milhões de pessoas impactadas pelo programa de educação alimentar para a população em geral;
- ✓ 80% de compras de fornecedores locais.



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 29 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	4T21	4T20	AH% 4T20-4T21	3T21	AH% 3T21-4T21	2021	2020	AH% 2020-2021
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.164,5</b>	<b>1.701,6</b>	<b>27,2%</b>	<b>2.179,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>7.814,0</b>	<b>7.252,5</b>	<b>7,7%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.722,6)</b>	<b>(1.308,3)</b>	<b>31,7%</b>	<b>(1.616,5)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(6.048,0)</b>	<b>(5.263,3)</b>	<b>14,9%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>124,8</b>	<b>93,9</b>	<b>32,9%</b>	<b>122,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>436,0</b>	<b>391,8</b>	<b>11,3%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>566,7</b>	<b>487,2</b>	<b>16,3%</b>	<b>685,5</b>	<b>-17,3%</b>	<b>2.202,0</b>	<b>2.381,0</b>	<b>-7,5%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(451,9)</b>	<b>(361,4)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(468,7)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(1.793,7)</b>	<b>(1.660,9)</b>	<b>8,0%</b>
Despesas de vendas	(379,7)	(382,4)	-0,7%	(376,8)	0,8%	(1.463,1)	(1.554,1)	-5,9%
Despesas administrativas e gerais	(73,0)	(77,5)	-5,8%	(77,3)	-5,6%	(306,0)	(310,1)	-1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,8	98,5	-99,2%	(14,6)	n/a	(24,6)	203,3	n/a
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>114,8</b>	<b>125,8</b>	<b>-8,7%</b>	<b>216,8</b>	<b>-47,0%</b>	<b>408,3</b>	<b>720,1</b>	<b>-43,3%</b>
Receitas Financeiras	71,4	197,6	-63,9%	40,9	74,6%	280,2	335,2	-16,4%
Despesas Financeiras	(89,6)	(140,5)	-36,2%	(43,5)	n/a	(300,0)	(254,2)	18,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>96,6</b>	<b>182,9</b>	<b>-47,2%</b>	<b>214,2</b>	<b>-54,9%</b>	<b>388,5</b>	<b>801,1</b>	<b>-51,5%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(8,3)	(1,6)	n/a	(0,6)	n/a	(11,3)	(5,5)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>88,3</b>	<b>181,3</b>	<b>-51,3%</b>	<b>213,6</b>	<b>-58,7%</b>	<b>377,2</b>	<b>795,6</b>	<b>-52,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	62,8	27,7	n/a	(17,0)	n/a	127,8	(31,8)	n/a
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>151,1</b>	<b>209,0</b>	<b>-27,7%</b>	<b>196,6</b>	<b>-23,1%</b>	<b>505,0</b>	<b>763,8</b>	<b>-33,9%</b>



BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	31/12/2021	31/12/2020	Variação
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.443,1</b>	<b>3.870,6</b>	<b>14,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.555,9	1.213,0	28,3%
Contas a receber de clientes	1.439,0	960,1	49,9%
Estoques	1.154,2	1.216,1	-5,1%
Tributos a recuperar	127,9	398,9	-67,9%
Imposto de renda e contribuição social	71,2	-	n/a
Aplicações financeiras	16,6	16,4	1,2%
Instrumentos financeiros derivativos	51,1	23,8	n/a
Despesas antecipadas	7,8	10,3	-24,3%
Outros ativos circulantes	19,4	32,0	-39,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.214,0</b>	<b>5.859,3</b>	<b>6,1%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>750,6</b>	<b>618,6</b>	<b>21,3%</b>
Aplicações financeiras	2,1	3,3	-36,4%
Depósitos judiciais	233,8	263,8	-11,4%
Tributos a recuperar	440,1	293,0	50,2%
Instrumentos financeiros derivativos	10,2	-	n/a
Ativo de indenização	59,8	53,6	11,6%
Outros ativos não circulantes	4,6	4,9	-6,1%
Investimentos	35,9	47,3	-24,1%
Propriedades para investimento	56,1	54,6	2,7%
Imobilizado	3.418,0	3.419,4	0,0%
Intangível	1.953,4	1.719,4	13,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.657,1</b>	<b>9.729,9</b>	<b>9,5%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.329,1</b>	<b>1.634,0</b>	<b>-18,7%</b>
Fornecedores	741,4	361,7	n/a
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	74,5	743,8	-90,0%
Financiamento de impostos	3,1	3,3	-6,1%
Financiamentos diretos	28,2	29,0	-2,8%
Debêntures	10,2	-	n/a
Arrendamentos	52,8	41,1	28,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	176,9	176,6	0,2%
Obrigações fiscais	102,6	55,6	84,5%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	-	n/a
Subvenções governamentais	10,8	12,4	-12,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	18,1	-100,0%
Dividendos	-	59,0	-100,0%
Outros passivos circulantes	126,8	133,4	-4,9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.295,6</b>	<b>1.450,3</b>	<b>58,3%</b>
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	607,2	618,4	-1,8%
Financiamento de impostos	13,9	6,6	n/a
Financiamentos diretos	228,9	188,0	21,8%
Debêntures	801,5	-	n/a
Arrendamentos	193,0	153,9	25,4%
Obrigações fiscais	0,8	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195,4	226,6	-13,8%
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	221,2	219,1	1,0%
Outros passivos não circulantes	24,9	37,7	-34,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.032,4</b>	<b>6.645,6</b>	<b>5,8%</b>
Capital social	2.597,7	2.567,9	1,2%
Reservas de capital	33,4	27,6	21,0%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	41,6	(7,5)	n/a
Reservas de lucros	4.408,2	4.001,4	10,2%
(-) Ações em tesouraria	(48,7)	(39,6)	23,0%
Dividendos adicionais	-	95,6	-100,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.657,1</b>	<b>9.729,9</b>	<b>9,5%</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	4T21	4T20	AH% 4T20-4T21	2021	2020	AH% 2020-2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>88,2</b>	<b>181,3</b>	<b>-51,4%</b>	<b>377,2</b>	<b>795,6</b>	<b>-52,6%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>						
Depreciação e amortização	76,2	68,0	12,1%	286,9	259,7	10,5%
Custo na venda de ativos permanentes	0,7	0,2	n/a	1,4	1,8	-22,2%
Equivalência patrimonial	8,3	1,7	n/a	11,3	5,6	n/a
Atualização de financiamentos, debêntures e variações cambiais	49,4	(47,4)	n/a	171,7	218,5	-21,4%
Créditos tributários e atualizações	(58,4)	(292,0)	-80,0%	(219,8)	(533,9)	-58,8%
Atualização de depósitos judiciais	(2,3)	(0,5)	360,0%	(5,5)	(4,2)	31,0%
Juros apropriados sobre arrendamentos	5,4	4,9	10,2%	20,3	17,4	16,7%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outras	11,5	9,0	27,8%	36,6	32,7	11,9%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(6,1)	13,2	n/a	(2,7)	20,3	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,5	1,9	31,6%	9,6	6,6	45,5%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	5,0	4,6	8,7%	(0,9)	23,0	n/a
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	-	-	n/a	-	0,8	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,6	-33,3%	3,6	3,3	9,1%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	2,2	5,6	-60,7%	10,0	8,4	19,0%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	31,3	83,2	-62,4%	(16,8)	(159,8)	-89,5%
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,1	-	n/a	0,8	(7,7)	n/a
<b>Variações nos ativos e passivos</b>						
(Aumento) em contas a receber de clientes	(285,9)	(25,5)	n/a	(468,6)	(25,2)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	51,7	11,7	n/a	(24,8)	(430,9)	-94,2%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,7	-	n/a	(0,2)	-	n/a
Redução nos impostos a recuperar	151,2	103,8	45,7%	421,6	309,6	36,2%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(8,7)	(0,6)	n/a	35,8	(2,2)	n/a
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(0,3)	3,5	n/a	2,6	(2,5)	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	1,0	3,0	-66,7%	9,1	8,0	13,8%
(Aumento) redução em outros ativos	1,2	(10,2)	n/a	14,1	(10,6)	n/a
Aumento em fornecedores	74,4	100,3	-25,8%	374,0	212,7	75,8%
(Redução) nos impostos e contribuições	(19,4)	(88,7)	-78,1%	(7,0)	(18,2)	-61,5%
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(34,0)	(61,8)	-45,0%	(0,6)	9,1	n/a
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(8,6)	(5,3)	62,3%	(34,5)	(27,1)	27,3%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	0,2	(4,9)	n/a	(1,5)	7,6	n/a
Aumento (redução) em outros passivos	(15,5)	(37,6)	-58,8%	(36,3)	24,7	n/a
<b>Juros pagos</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-14,5%</b>	<b>(84,2)</b>	<b>(56,9)</b>	<b>48,0%</b>
<b>Variações cambiais pagas</b>	<b>-</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(122,7)</b>	<b>-67,4%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>0,0</b>	<b>(13,7)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>(17,8)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>60,0</b>	<b>(11,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>116,5</b>	<b>133,3</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais</b>	<b>165,3</b>	<b>(24,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>959,7</b>	<b>679,0</b>	<b>41,3%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>						
Aquisição de imobilizado e intangível	(71,3)	(63,0)	13,2%	(196,6)	(215,9)	-8,9%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(5,0)	-	n/a	(69,9)	(22,9)	n/a
Aquisição de participação societária	(132,7)	-	n/a	(132,7)	-	n/a
Aplicação financeira a longo prazo	(2,0)	-	n/a	(2,0)	-	n/a
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	3,3	0,5	n/a
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(211,0)</b>	<b>(63,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>(397,9)</b>	<b>(238,3)</b>	<b>67,0%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,9)	-	n/a	(222,1)	(85,0)	n/a
Financiamentos tomados	4,4	711,2	-99,4%	821,6	1.822,0	-54,9%
Pagamentos de financiamentos	(238,2)	(710,2)	-66,5%	(763,2)	(1.246,2)	-38,8%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	n/a	(12,9)	(43,8)	-70,5%
Pagamentos de arrendamento	(12,1)	(7,1)	70,4%	(42,3)	(23,1)	83,1%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(262,8)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>(218,9)</b>	<b>423,9</b>	<b>n/a</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(308,5)</b>	<b>(93,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>342,9</b>	<b>864,6</b>	<b>-60,3%</b>
No início do período	1.864,4	1.306,4	42,7%	1.213,0	348,4	n/a
No final do período	1.555,9	1.213,0	28,3%	1.555,9	1.213,0	28,3%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(308,5)</b>	<b>(93,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>342,9</b>	<b>864,6</b>	<b>-60,3%</b>

*As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*